ANNO LX — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

AVISO

Aos Srs. assignantes que têm suas ássignaturas em atrazo de abonamento, avisamos que, se até o dia 31 do corrente não forem abonadas, ser-lhes-ha suspensa a remessa no 1° de janeiro proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de dezembro, ás 12 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

A maioria da junta apuradora do 12.° districto do Rio de Janeiro expedio diploma de deputado ao Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, e a minoria deu diploma ao Dr. Luiz Antonio de Oliveira Bello.

— Semelhantemente, no 11.° districto de Minas Geraes, a maioria da junta expedio diploma ao Dr. Christiano Augusto Ribeiro da Luz e a minoria deu diploma ao Dr. José Manoel Pereira Cabral.

— Falleceu o capitão de mar e guerra Antonio Marianno d'Azevedo, do conselho de S. Magestade, cavalheiro das ordens de Christo e da Rosa.

RIO DE JANEIRO, 22 de dezembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino.)

Confirma-se a noticia da eleição do Dr. Antonio Felicio dos Santos pelo 10.° dictricto de Minas Geraes.

O conselheiro Matta Machado, que era competidor d'aquelle, pedio demissão do cargo de ministro dos negocios extrangeiros.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de dezembro.

Uma espantosa tempestade está reinando actualmente nas costas da Mancha, especialmente em Brest e Cherbourgo.

Agencia **Havas**, filial em Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

—

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO I

ORIGENS DA PHOTOGRAPHIA

(*Continuação*)

Nas minas de Freyberg ha um mineral muito raro que tem um aspecto vitreo unctuoso e brilhante, e que se chamou antigamente *lua cornea*: é completamente incolor quando no jazigo da mina; mas transportado para o exterior, e exposto á luz solar, transforma-se dentro em pouco, ficando com uma cor violacea muito carregada.

Esta *lua cornea* é a mesma *lua cornea* de Fabricio; é o chloreto de prata,—com a só differença de que a primeira é natural e a segunda é artificial e resultante das variadas pesquizas em que os alchimistas se mantinham para que o prolongamento da vida, a cura dos males, e a transmutação dos metaes podessem ser para elles factos consumados.

Nenhum dos sabios d'aquelle tempo foi além do que Fabricio fizera em 1556. Este, porém, no seu *livro dos metaes* chegou a affirmar que:—a imagem projectada por uma lente de vidro sobre uma camada de prata *cornea* se fixa em negro ou em pardo, conforme os pontos do corpo estão completamente illuminados ou apenas esclarecidos por uma luz diffusa.

Em 1760 um excentrico normando, por nome Tiphaine de la Roche, deixou um livro, em um de cujos capitulos se lê o seguinte:

« Tu sabes que os raios de luz, reflectidos dos differentes corpos, formam quadros e pintam os objectos sobre as superficies polidas,—sobre a retina do olho, por exemplo, sobre a agua, sobre os espelhos. Os Espiritos procuraram fixar estas imagens passageiras; e compuzeram uma materia subtil por meio da qual se faz um quadro em um abrir e fechar de olhos. Para isto revestem com esta tal materia um pedaço de téla e apresentam-n'a aos objectos que desejam pintar. O primeiro effeito na téla é o de um espelho; mas a téla por meio da tal substancia viscosa faz o que o espelho não poderia fazer, conserva os simulacros. O espelho mostra-nos fielmente os objectos, mas não conserva nenhum d'elles. As nossas télas não só nol-os mostram fielmente, mas até os conservam todos. Esta impressão das imagens é questão do primeiro instante. Guarda-se a téla e leva-se para um sitio escuro. Uma hora depois, está secco o inducto; e ficamos possuindo um quadro tanto mais precioso, quanto não ha arte alguma que assim possa imitar a verdade. »

Estas linhas propheticas demonstravam por ventura algum exacto conhecimento do que se chama hoje a *Photographia?*

Ignora-se completamente.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.° cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba e tendo em vista o parecer por certidão da junta de saude a que foi o supplicante submettido, resolve, de accordo com a informação do brigadeiro commandante das armas, contida em officio de hontem datado, sob n. 642, conceder ao peticionario tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saude fóra da capital.

— O presidente da provincia, de accordo com o disposto no art. 4.° do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve aceitar a desistencia requerida pelo serventuario vitalicio do officio de depositario geral do termo do Cabo, Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao juiz municipal e remetteu-se copia do officio ao Dr. juiz de direito.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, presidente de compras.—Declaro a V. Exc, para seu conhecimento e fins convenientes que ficam approvadas as propostas annexas ao seu officio de hontem, aceitas pelo conselho de fornecimento de viveres e forragens para o exercito, de que trata o decreto n. 7,685, de 6 de março de 1880, em sessões de 28 de novembro findo e 5 do corrente mez, e bem assim a tabella organisada pelo mesmo conselho, a qual tem de vigorar no semestre de janeiro a junho de 1885, de conformidade com o disposto no art. 35 do citado decreto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Acompanhado da informação, por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de 9 do corrente, sob n. 83, transmitto a V. S para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de novembro findo, com a illuminação dos quarteis das companhias de operarios militares e aprendizes artifices do Arsenal de Guerra, na quantidade de 6,300 pés cubicos.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas propostas que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de fornecimento de viveres e forragens para o exercito, de que trata o decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880, em sessões de 28 de novembro findo e 5 do corrente mez, e bem assim a tabella que fica tambem approvada, organisada pelo mesmo conselho, que tem de vigorar no semestre de janeiro a junho de 1885, de conformidade com o disposto no art. 35 do citado decreto.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de novembro ultimo, sob n. 24, que devem ser consideradas em inteiro vigor as tabellas ns. 1 e 2 que acompanharam o aviso do mesmo Ministerio de 31 de março de 1875, e que portanto devem ser abonados ao empregado da Repartição da Conservação dos Portos, nesta cidade, Eduardo de Carvalho, os vencimentos a que tem direito até o dia em que deixou o exercicio do cargo de que tem de ser dispensado em virtude de ordem nesta data dirigida ao engenheiro director da mencionada Repartição.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio n. 830 de hoje datado, declarando a V. S. que approvo a proposta que junto devolvo, apresentada por Bartholomeu & C., para fornecimento de medicamentos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha. Devolvo tambem a proposta de Graciliano Martins & C., que deixou de ser aceita por essa Thesouraria.

— Ao engenheiro director interino da Repartição Encarregada da Conservação dos Portos.—Declaro a Vmc., de accordo com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. de 28 de novembro ultimo, sob n. 24, que devem ser consideradas em inteiro vigor as tabellas ns. 1 e 2, que acompanharam o aviso do mesmo ministerio, de 31 de março de 1875, e que portanto deve ser dispensado o empregado dessa Repartição, Eduardo de Carvalho, cabendo-lhe os vencimentos do cargo até o dia em que o deixar.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 28 de novembro ultimo, sob n. 24, que devem ser consideradas em inteiro vigor as tabellas ns. 1 e 2, que acompanharam o aviso do mesmo Ministerio, de 31 de março de 1875, e que juntamente devem ser abonadas ao empregado do serviço de escripturação dessa Repartição, Eduardo de Carvalho, os vencimentos a que tiver direito até o dia em que se apresentar Alcides Fulgencio Barata de Almeida, nomeado por esta Presidencia. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão. —Sirva-se V. S. de devolver com a competente informação o officio da Camara Municipal de Muribeca, que lhe foi enviado em 20 de novembro findo, para informar com urgencia.

Outro sim, sirva-se de enviar uma copia authentica da revisão de jurados que tem servido para o sorteio durante o corrente anno.

— Ao juiz de direito de Aguas Bellas. — Em vista das occurrencias havidas ultimamente nessa comarca das quaes tratam os officios juntos por copia de 3 do corrente mez do Juiz de Direito e Municipal interino e respectivo Promotor Publico, fiz hoje para ahi seguir um destacamento de 15 praças de primeira linha sob o commando do Alferes do Exercito Mauricio Antonio de Lima, a quem nomeei delegado de policia do Termo de Aguas-bellas.

Instruindo vosmecê das providencias dadas para o restabelecimento da ordem publica nessa comarca espero que com o seu prestigio e autoridade do cargo que exerce muito concorrerá tambem para evitar a reproducção dos factos disturbios e desacatos de que se queixam as autoridades signatarias dos preditos officios e providenciará para que se proceda nos termos da lei contra quem por qualquer modo haja concorrido para a pratica de taes disturbios e desacatos.

— Ao mesmo.—Respondo ao officio de 3 do corrente mez, declarando a Vmc. que foram dadas as providencias necessarias para restabelecer se a ordem publica nessa comarca e evitar-se a reproducção dos factos constantes do predito officio.

Igual ao juiz municipal e ao promotor publico de Aguas Bellas.

— Ao Sr José Geminiono de Araujo, juiz de paz presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Luz. Devolvo a Vmc. a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição do 1. do corrente, afim de ser conferido e concertado pelo respectivo tabellião publico, segundo determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213, de 13 de agosto de 1881.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Santo Antonio de Garanhuns. — Devolvo a Vmc. a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição do 1. do corrente, afim de ser conferido e concertado pelo tabellião publico respectivo, segundo determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213, de 13 de agosto de 1881.

— Ao dito de Jurema.—Devolvo a Vmc. a copia da acta do eleição para um deputado geral, a fim de ser conferida e concertada pelo tabellião publico, segundo determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 843, de 13 de agosto de 1881.

Outro sim, cumpre que Vmcs. remettam a copia da acta da installação dessa mesa.

— Ao dito da Pedra. — Cumpre que Vmcs. remettam a Secretaria desta Presidencia, as copias da acta da installação dessa mesa e da lista dos eleitores que votaram na eleição procedida no 1. do corrente, conferidas e concertadas pelo respectivo tabellião, como determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213, de 13 agosto de 1881.

Portaria:

— A' Camara Municipal de Limoeiro.—Declaro á Camara Municipal de Limoeiro, que fica approvada a arrematação dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 16 de setembro ultimo, exceptuada a que foi feita englobadamente dos impostos de cêpo, repeso, curral e feira de gado, porquanto, pelo disposto no art. 28 do Cap. IV da lei n. 1834 do corrente anno, o repeso dos açougues é gratuitamente facultado aos que delle precisarem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Páo d'Alho.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., em referencia ao seu officio reservado de 22 de novembro ultimo, que o inspector da Thesouraria Provincial, informou por officio de 29 do alludido mez, sob n. 284, que nessa data havia providenciado sobre a entrega ao commandante do corpo de policia, da importancia das duas dezenas ultimas e da segunda quizena do mez de outubro, que estavam por pagar, em vista da deficiencia da arrecadação.

— *Mutatis Mutandis* ao delegado de policia, em referencia ao seu officio de 19 de novembro.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, em o qual V. S. enviou 2 exemplares impressos da acta da sessão ordinaria simestral da assembléa geral dos accionistas dessa estrada de ferro, realisada em Londres a 14 de outubro ultimo, para approvação das contas de janeiro a junho deste anno.

— A' junta classificadora de Panellas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 4 do corrente, em que V. S. communica que se reuniram nesse dia para cumprimento da circular de 22 de outubro, á vista do que resolveu o mesmo Exm. Sr. em 17 de novembro.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 1884.

Professora Balbina Firmina da Rosa Leal.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica

Bacharel Graciano Xavier Carneiro da Cunha—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria do Livramento da Silva.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N 1,317.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' ordem do subdelegado do Recife, Mathilde Maria de Jesus, por offensas á moral publica; Emilia Francisca do Nascimento Azevedo e Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francelino Carneiro, por disturbios; e Felippa Maria da Conceição, alienada, até que seja transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1. districto de S. José, João Landelino das Chagas, por disturbios.

No dia 21:

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, Manoel Anselmo Barbosa, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Maria, por crime de ferimentos graves; Julio Carneiro Martins de Barros, José Ladislão Monteiro e João Francisco da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Luiz José do Nascimento, Lino de Jesus Oliveira e João Mauricio Ribeiro, por embriaguez e disturbios.

Pelo delegado do termo da Gloria do Goitá foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Severino Correia de Mello Barreto, conhecido por Bilo, alli estabelecido com armazem de molhados, o qual fôra preso como introductor na circulação de notas falsas do valor de cinco mil réis.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO

Isabel Francisca Quintal e Manoel do Nascimento da Silva Castro. —Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Ursula Guilhermina Correia da Cunha.—Ao Contencioso para attestar,

Pret e folha do corpo de policia.—Pague-se.

Manoel Felippe Nery e J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Rufina Alves da Conceição Gomes.—Certifique se.

Bacharel Eustraclino da Conceição Pereira. Façã se as notas da portaria de licença

Abaixo assignados Carneiro da Cunha & C. e outros commerciantes, L. da Fonseca Oliveira, José Wright & C., Manoel dos Santos Villaça, Eduardo Cardoso C., Pedro de Paula Mafra, Nynpha Pontual, Fieldem Brothers, Antonio Vera Cruz, Primo Feliciano Pereira da Silva, José Rodrigues Macieira, Hermina Costa da Cunha, Antonio Pereira Lapa & Irmãos, Simeão Ribeiro da Conceição, Alfredo Candido Cosseire, padre Francisco Pereira Freire, Victoriano José Marinho Palhares Jose de Azevedo Maia & Silva, Salvador José Ferreira Gomes.—Entregue-se pela porta.

José Lourenço da Siva.—Informe o Sr. contador.

DESPACHOS DA JUNTA ESPECIAL DE IMPOSTO DE REPARTIÇÃO

Carneiro da Cunha & C., Custodio de Mendonça & C, Ramos & Irmão, Guerra Fernandes Bastos & C., Azevedo & Campos, Bernardino Maia & C., Rodrigo Carneiro & Companhia, Joaquim Luiz Teixeira & C., Fernando Silva & C., Mendonça Primo & C., Guilherme Porto & C., Sobrinho Carneiro & C., Mendonça & C., Agostinho Santos & C., Gomes Irmãos & C., Machado Pereira, Severino & Irmãos, Francisco Gurgel do Amaral & C., Manoel Tavares Moreira, Collaço & C., Nunes & C., Victorino A. Monteiro, Fragoso & Irmão, Coutinho & Souza, Faria Neves & Cardozo, Narciso Maia & C., Augusto Frederico dos Santos Porto, Antonio Augusto Pereira da Silva, Marques & Pereira, Flores & Aguiar, Manoel Zeferino de Castro Pimentel, Almeida Duarte & C., Albino Amorim & C., André Maia & C., Rodrigues Fragoso & C., Silva & C., Manoel Dias da Silva Gomes, Joaquim Agostinho & C., Magalhães & C. Laurentino Pires Carneiro, Alves Brito & C., Loureiro Maia & C., Antonio José Moreira & C., André Lopes & C., Costa & Irmão, João Rodrigues de Moura & Irmãos, Clemente Magalhães da Silva & C., Domingos José Antunes Gonçalves, Antonio Carneiro de Vasconcellos, Borba Coutinho & C., —Nega-se provimento para procederem as allegações, quanto a classe n. 58, visto o disposto no art 3 da lei n. 1786 e art. 51 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Luiz da Fonseca Oliveira.—Dirija sua reclamação ao Consulado que procederá como for de justiça.

José Wright & C., Manoel dos Santos Villaça e Eduardo Cardoso & C.—Nega-se provimento por não precederem as allegaçõs quanto a classe n. 35.

Francisco de Paula Mafra.—Identico despacho quanto a classe n. 38.

Fielden Brothers.—Identico despacho quanto a classe n. 39.

Antonio Vera Cruz.—Identico despacho quanto a classe n 46.

Hermina da Costa & C.—Dá-se provimento quanto a classe n. 46, no ser acceita a destribuição da commissão, sendo de accordo feitos os lançamentos.

Primo Feliciano Pereira da Silva—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 48

José Rodrigues Macieira e Antonio Porto Lopes & Irmãos.—Identico despacho quanto a classe n. 49.

Simião Ribeiro da Conceição.—Identico despacho quanto a classe n. 51.

Alfredo Candido Cosseiro.—Identico despacho quanto a classe n. 52, por quanto existia sua officina ao tempo em que se fez a collecta.

Padre Joaquim Pereira Freire.—Dá-se provimento por ser considerado na 1ª divisão da classe n. 55.

Victoriano José Marinho Palhares por sua mulher Adelaide Palhares, Nynpha Pontual, José de Azevedo Maia.—Dá-se provimento por ser eliminada da classe n. 56.

Salvador José Ferreira Guimarães.—Nega-se provimento por não proceder as allegações quanto a classe n. 58.

Sebastião Alfredo Alves, Capitulino Candido U. de Gusmão e Valente Irmão & C—Identico despacho quanto a classe n. 60.

Antonio Duarte & C., Carlos Sinden e José Pereira Carneiro & C.—Da-se provimento por ser eliminado da collecta da classe n. 60.

Antonio Juvencio & Siqueira.—Da-se provimento por ser considerado na divisão 16 da classe n. 60.

Manoel Luiz Paes Barreto — Dá-se provimento para ser considerado na 3ª divisão da classe n. 60

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE DEZEMBRO

Manoel Fernandes Velloso, Pinto Alves & C., Antonio Alberto de Sousa Aguiar, João Claudio Martins Pereira, Antonio Serafim da Silva, José Antonio Jacome, Passo & C., Henrique da Silva & C., Justiniano Francisco Pereira da Silva, Julio Ferreira da Costa & C., Joaquim Francisco da Chagas e Silva, Antonio Piuheiro da Silva, Manoel Moreira Ribeiro, Viuva Britto Mello, João Euthinio de Britto Macedo, Hermann Walter, E. C. Beltrão & Irmão, Manoel dos Santos Villaça, Angelo Raphael & Irmão, Antonio Maciel de Siqueira, Silva Ayres & C., Guilherme Speeler, José Gomes Ganche, Antonio José de Lemos, Bourgard & C., Costa & C., Costa & C., Joaquim José Fernandes & C., Manoel dos Santos Araujo, José dos Santos da Costa Moreira, Gomes Mendonça & C., Joaquim Antonio Antonio R. Sobrinho e Silva Guimarães & C.—Sim.

Francisco Petrocelle & Irmão, Manoel Alves de Senna, Manoel Alves de Lima & C., Cardoso & Irmão e Eduardo Cardoso & C.—Sim.

David Ferreira Baltar & C.—Nada ha que deferir em vista das informações.

Manoel Joaquim Gonçalves e José Pereira Souto. - Indeferido em vista das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 18 E 19 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para canalisar agua para a casa n. 52 á rua do Visconde d'Albuquerque. Sim, pago o imposto.

Augusto Gomes da Silva, para canalisar agua para o seu predio n. 111 á rua Imperial. Idem.

Anastacio Ferreira da Costa, para estabelecer-se com casa de bilhetes da provincia na parte do predio n. 59 á rua do Imperador.—Idem.

Bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, pedindo o pagamento de custas na importancia de 30$.—Passe-se mandado.

Antonio Ferreira da Costa, replicando, declara que é no predio n. 243 e não 283, como por equivoco declarou o logar onde pretende estabelecer-se com taverna.—Sim, de accordo com a informação do fiscal, pagando o imposto.

Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira, pedindo licença para abrir uma casa de barbeiro no andar terreo do predio n. 86 A, ao pateo da Paz.—Sim, pagando o imposto.

David da Silva Maia, pedindo para que seja posto no conhecimento de licença que tem de pagar para concertar o seu predio n 28 á rua de Motocolombó, um sello de 200 réis e não de 2$000, como exige a contadoria.—Indeferido. O supplicante está sujeito pelo regulamento do sello a pagar de dous mil réis de estampilha, como succede a qualquer outro que obtenha licença da Camara.

Floriano Passos & C., pedindo licença para abrir um açougue em um compartimento do predio n. 2 á praça do Conde d'Eu, cuja frente deita para a rua do Hospicio.—Sim, nos termos da informação do engenheiro e de accordo com as posturas para que o fiscal proceda com a maior attenção.

Gomes da Silva & C., pedindo licença para abrir um estabelecimento de taverna no predio n. 33 á rua do Visconde de Itaparica. — Sim, pagando o imposto.

José Joaquim Pereira de Oliveira, pedindo o pagamento de custas na importancia de 124$000. —Passe-se mandado.

João Baptista da Silva Prazedes, para proceder escavação na rua da Cacimba afim de canalisar agua.—Sim, pagando o imposto

Manoel da Silva Ribeira, pedindo que seja-lhe permittido pagar o imposto do exercicio corrente de seus carros de quatro rodas e tres carroças puxadas a boi e occupar na conducção de assucar, independente do pagamento de impostos dos exercicios findos, pelos quaes não é responsavel.—A contadoria receba o imposto do exercicio corrente e o procurador proceda contra quem por direito fôr obrigado ao pagamento do mesmo imposto de annos anteriores.

Manoel Ferreira d'Assumpção, pedindo licença para abrir um deposito de cigarros e charutos no predio n. 1 A á travessa do Arsenal de Guerra. — Como requer, pagando o imposto competente.

Manoel Francisco da Silva, para abrir um estabelecimento de taverna em uma casa sita no Ambolê, freguezia da Varzea. — Sim, pagando o imposto.

Martins & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem transferido da casa n. 11 para a de n. 17 sitas á rua do Amorim o seu deposito de generos de estiva.— Sim, pagando o que estiverem a dever.

Nicoláo José Ferreira, pedindo que seja modificado para 200$ o valor locativo de seu predio n. 3 á rua Imperial, onde é estabelecido com refinação José Nicoláo Ferreira, visto ser este o verdadeiro valor, como prova o documento junto. — Attendido em vista do conhecimento de decima que juntou e informação do fiscal.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para canalisar agua para a casa n. 26 á rua do Visconde de Inhaúma.—Sim, pagando o imposto.

Siqueira Ferraz & C., successores de Ferraz Pereira & C., pedindo licença para reabrir o seu estabelecimento de generos de estiva sito no predio n. 66 á rua do Amorim, aferindo os pesos e balança; bem como que sejam exonerados do imposto de bebidas.—Como requerem.

Silvino Antonio de Lima, pedindo licença para abrir uma taverna no predio n. 97 sito ao lugar Areias, freguia de Afogados. — Sim, pagando o imposto.

Vicente Ferreira d'Albuquerque Nascimento, pedindo baixa do imposto referente a sua carroça de duas rodas puxada a boi e matriculada sob o n. 695, visto não achar-se occupada em serviço publico. — Attendido, pagando o imposto do exercicio corrente, devendo ser collectada como carroça de uso particular, para pagamento do imposto em annos posteriores, emquanto não tiver outro destino.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações:

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para mandar concertar a coberta, tomar rebôcos, concertar hombreiras e fazer passeio em sua casa n. 19 á rua Nova de Santa Rita. — Sim, observado o parecer.

Amorim Irmãos & C., para mandar tomar goteiras nas casas de ns. 1 e 29, sitas na travessa do Palacio do Bispo, 89, 91, 93 e 125 a 135 á rua de Gervasio Pires, 11 e 13 á rua dos Coelhos, 171 a 177 á rua do Marquez do Herval, 44 á rua do Amorim, 4 e 6 ao becco do Abreu. — Sim, dando aviso ao fiscal.

Cordolino Manoel de Souza, para continuar com a obra de sua casa n. 2 á rua de Luiz do Rego.— Deferido.

José João d'Amorim, testamenteiro de Manoel da Silva Santos, pedindo licença para mandar tomar goteiras nos predios ns. 66 á rua do Amorim, 4 á rua de Luiz de Mendonça e 43 á rua Imperial —Sim, dando aviso ao fiscal.

José Jeronymo Monteiro, para mandar rebocar o oitão de seu predio n. 13 á rua do Vigario.— Sim. pago o imposto.

Luiz Abranches de Figueiredo, para mandar rebocar a frente da casa n. 36 á rua da Alegria, limpar o telhado e fazer reparos internos.—Deferido.

Manoel Marques d'Amorim, para mandar tomar goteiras nos predios ns. 47 e 49 á rua de Pedro Affonso, 7 á rua de Santa Rita e 55 e 57 á rua do Visconde d'Albuquerque.—Sim, dando aviso ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da corte)

Estamos a colher os fructos da preoccupação eleitoral, que apossou-se de todos os cidadãos deste amplivago imperio!

Desde o mais qualificado até o mais inqualificavel dos habitantes da heroica Sebastianopolis, tudo anda hoje com a cabeça á juros e somente sommando votos!

Distracção geral, ou antes, indifferentismo por tudo quanto não cheira a apuração!

O exemplo do pouco caso, pelo resto do mundo, vem do governo, que aliás não o faz por máo.

Mas, inteiramente abstracto, e a ver navios... esquece-se entretanto de ver o *Gironde*...

Armou se de oculo de alcance para sondar os horisontes, e, como o astrologo da fabula, deixou se cahir n'um poço por falta de olhar ao perto!..

O que vem a ser o facto de varar ante-hontem a barra o paquete transatlantico, senão uma consequencia fatal do torvelinho das eleições?

Sabe-se que o governo, ou porque nelle fizesse impressão o telegramma da Academia das Sciencias, ou porque pensasse parallelamente com o sabio Bouley, que era inconvenientissimo ao commercio e a... saude publica trancar portos aos navios procedentes de França, modificou a ordem primitiva, e deliberou retirar as trancas que fechavam o porto.

Mas—e ahi começa a intervir a nevrose eleitoral,—esqueceu-se de transmittir a contra ordem, de modo que os navios, avisados anteriormente de que tocariam debalde ao nosso ferrolho, ficassem certos de que podiam agora bater e até mesmo entrar lampeiramente como o vilão pela casa do sogro...

Acha-se em transito o paquete *Gironde*, perfeitamente informado de que, bordejasse como quizesse não teria pela prôa senão a Ilha Grande, e que seus passageiros podiam contar com a mesma villegiatura de que gosaram os passageiros do *Matteo Bruzzo*...

Quando pois o vapor francez lobrigou a fortaleza de Santa Cruz, esta, por intermedio do variadissimo vocabulario da polvora secca, intimou-lhe com toda a sonoridade e recta pronuncia de quem sabe o que diz, que se puzesse á andar, porque não estavamos em casa, e nem queriamos conversa.

O *Gironde*, com toda a gentileza de um paquete bem educado, fez a cortezia do estylo, e poz-se a andar para o sul, como quem não tem saudades das aguas passadas.

Os passageiros com destino ao Rio de Janeiro, que haviam saudado o *gigante de pedra*, contando desembarcar em seguida, começaram a interpellar o commandante, não tanto sobre as bellezas da costa de Guaratiba, como sobre os transtornos e despezas que iam causar-lhes a ida até Montevidéo e o regresso inopinado por conta de cada um.

O commandante respondeu muito cortezmente que não podia fazer por menos; e rispidamente fez calar desafinadissimo côro de batatas, e varias fructas anarchisadas com a idéa do apodrecimento nas barricas, emquanto o vapor andasse e desandasse sem attender as leis da maturidade...

E o paquete afastava se da barra, procurando o gageiro avistar terras de Hespanha ou de antiga possessão hespanhola, tal qual como na xacara da não Catharineta...

E' certo que o digno inspector da saude do porto, previnido, não officialmente pelo governo, mas por delicado aviso da legação franceza, mandara largar uma lancha do vapor em serviço sanitario do porto, para receber as malas do *Gironde*, communicar ao commandante que completados os 24 dias de viagem, contados do da partida do porto francez, seria o navio admittido a livre pratica, podendo desembarcar os passageiros.

A lancha portadora da fausta nova, da resolução que fôra tomada em conselho de ministros desde o dia 6, debalde esforçou-se paro desempenhar a commissão: o *Gironde* havia desapparecido no horisonte!

Esqueceo-se o nobre ministro da guerra de transmittir á fortaleza de Santa Cruz as necessarias ordens?

Mas, esse esquecimento que, n'um chefe militar como é S. Exc., equivale a desculpa do capitão que disse—*não cuidei*, sómente poderá ser admittida se considerarmos a data dos acontecimentos.

Do dia 6 até hontem, o resultado das eleições ministeriaes (começando pela do ministro da guerra e acabando na do ministro de estrangeiros) era uma especie de cerração condensada entre o governo e os negocios publicos de qualquer especie.

Havia lá tempo para pensar no que vai por este mar acima, quando os negocios de terra firme pareciam ir pela agua abaixo?

Diz, é verdade, a mythologia, que nas regiões olympicas a paz é imperturbavel, e que entre as grandes potestades reina sempre a mais serena tranquilidade.

Pode ser que assim seja no pincaro da montanha sagrada, mas ha tambem no Olympo varios planos, ou arrabaldes, onde a serenidade não é proverbial...

Deixando, porém, essas reminiscencias pagãs: quem pagará todas as despezas imprevistas a que ficaram sujeitos os passageiros do *Gironde* com destino a este porto?

Quem pagará o damno causado pela não entrega das malas e da correspondencia commercial?

Quem pagará a deterioração de mercadorias, que soffreram avaria com o tempo?

Provavelmente será o presidente do Ceará, o verdadeiro bode emissario de toda esta tranquibernia eleitoral!...

Em todo caso, aguardemos o paquete em torna viagem.

Só teremos o *Gironde* em segundo escrutinio...

—

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da corte)

« *Coritiba, 4 de dezembro*—Soube hoje que os Srs. de la Bouillerie e Beauvir, membros do conselho de administração da Compagnie Générale des Chemins de Fer Brésiliens, em nome do mesmo conselho telegrapharam ao Dr. João Teixeira Soares pedindo-lhe que apresentasse a Suas Altezas as suas homenagens e desejando-lhes boas vindas a esta provincia.

« Suas Altezas visitaram hoje a colonia Abranches, como já sabem os leitores do *Jornal*, por telegramma. Suas Altezas alli chegaram acompanhados de sua comitiva e foram recebidos pelos colonos que já os esperavam á porta do templo que alli se ergue, entoando-se côros de saudação. Suas Altezas ouviram missa da capella da colonia, officiando o Revd. padre François Xavier Gurouski.

« A colonia Abranches constitue um curato, sob o nome de capellania, composta de quatro colonias, Abranches, Lamenha, Santa Candida e Pilarzinho, fundadas em 1874; Abranches e Pilarzinho estão em terreno municipal de Coritiba e pagam impostos á respectiva camara. Lamenha e Santa Candida foram fundadas em 1876, na presidencia do Dr. Lamenha Lins. Tem ellas lotes comprados pelo governo geral e sua prosperidade vem desde a administração do Dr. Venancio Lisbôa, que deu grande impulso á colonisação nesta provincia merecendo iguaes louvores o Dr. Lamenha. A colonia Lamenha é uma das mais mal dotadas, habitada por colonos laboriosos não podem elles alargar seus lotes porque estão cercados de todos os lados por grandes proprietarios que não querem vender lhes os terrenos de que carecem senão por preço exorbitante.

« O centeio, principal producto destas colonias, tem produzido muito bem nesta provincia. E' mais grosso e pesado do que o producto similar europêo. Se houvesse a necessaria animação e o numero de cultivadores chegasse a 50.000, o centeio teria tanta extracção nos nossos mercados, que entraria por certo no de exportação. Viaja-se por aqui entre plantações de centeio como no Rio e S. Paulo entre cafezaes. As batatas, trigo e diversos cereaes poderiam desenvolver se igualmente, se as formigas não se encarregassem de destruir-lhes a semente.

« O sacerdote desta colonia é Polaco e são Polacos na maior parte os 1,800 habitantes della. São muito religiosos e sustentam o seu cura, de quem ouvi que era lamentavel não haver uma escola de primeiras letras para os filhos dos seus colonos; que o governo nada havia tentado nesse sentido, de sorte que as crianças cresciam sem conhecer o alphabeto. Repito tão sómente o que ouvi.

« De volta da colonia, Suas Altezas visitaram um moinho movido por agua, destinado ao fabrico de farinha, para mostrar aos principes semelhante systema de trabalho. Visitaram tambem o engenho de herva-matte pertencente ao commendador Ildefonso Correia.

« S. A. o Sr. Conde d'Eu, acompanhado do seu estado-maior, visitou a secretaria do 3° regimento de artilharia a cavallo, onde examinou a escripturação, e depois a arrecadação dos generos, o rancho das praças e o material recolhido ao quartel.

« *5 de dezembro*—S. A. o Sr. Conde d'Eu, sempre acompanhado do mesmo estado maior, foi hoje, ás 6 horas da manhã, ao campo denominado Agua Verde assistir ao exercicio de fogo do 3° regimento de artilharia a cavallo. A's 11 horas voltou ao quartel do 3° regimento e visitou o deposito de artigos bellicos, examinando as espoletas de percussão dos canhões Krupp. Vio os livros de carga e descarga das baterias, jantar das praças e as arrecadações de todas as baterias. Sua Alteza mandou formar o pessoal e interrogou um por um soldados, ouvindo as reclamações e tomando nota.

« Sua Alteza tem sido incansavel na inspecção do regimento e de todas as repartições de guerra que tem visitado, mostrando o maior interesse e dedicação.

« Sua Alteza retirou-se ás 3 1/2 horas da tarde para o palacio.

« Sua Alteza a Princeza Imperial, com seus filhos, acompanhada do seu veador e do preceptor e professor dos principes, visitou hoje a chacara do Barão de Capanema.

« Já tive occasião de fallar desta habitação, na qual o Barão de Capanema conseguio plantar arvores que só na Europa produzem. Vi pereiras e macieiras carregadas de fructos, e amoreiras (talvez sómente para sustentar a criação de bichos de seda). E' notavel a preciosa collecção de dhalias, que occupam uma grande extensão do terreno, que está aproveitado o mais que é possivel.

« Em outra occasião fallei de dous lindos productos de raça cavallar oriundos de Dongola, na Africa. Hoje podião ser admirados na mesma chacara uns seis animaes meio-sangue, filhos do cavallo d'aquella raça, propriedade todos do Sr. Capanema, São lindissimos, de finissima canellas e bellos.

« Suas Altezas visitaram a camara municipal e cadeia, que não estão na altura de uma capital de provincia como esta.

« A' noite houve concerto organisado em palacio, a que concorreram muitas pessoas gradas da capital

« *6 de dezembro*—S. A. o Sr. Conde d'Eu com o seu estado-maior visitou hoje, ás 6 horas da manhã, o 2° corpo de cavallaria, examinando a escripturação da secretaria, casa da ordem e das companhias, achando não só o quartel como a escripturação em ordem e asseio.

« A's 11 1/2 horas Sua Alteza foi á escola normal, onde visitou a pequena bibliotheca. D'ahi voltou ao 2º corpo de cavallaria, mandando montar um piquete sob o commando do capitão Pitta, deu ordem para fazer exercicio de fogo. Concluido este serviço, Sua Alteza, acompanhado de seu secretario, o major Oliveira Santos, foi para a secretaria do corpo e ahi ouvio todas as praças, chamando uma por uma. Retirando-se ás 3 horas da tarde para palacio, sahio pouco depois com S. A. a Princeza Imperial a visitar a assembléa provincial, installada em casa apropriada.

« O dia de hoje não póde ter-se prestado a festas porque o Sr. commendador Ildefonso Correia, que hospedou Suas Altezas, perdeu um filho.

« Pela manhã S. A. a Princeza Imperial, acompanhada de sua comitiva, foi á fazenda denominada Cajurú, de propriedade do commendador Antonio Martins Franco, onde apreciou o lindo panorama que d'ahi se descortina.

« A partida para os Campos Geraes é amanhã ás 7 horas da manhã. O correio d'aquellas paragens é irregular, por isso não posso dizer quando poderei escrever. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete inglez *Humber* :

Allemanha

Um rescripto do marechal Manteuffel, governador da Alsacia Lorena, supprimiu tres jornaes que se publicavam na Alsacia : a *Union da Alsacia-Lorena*, publicação diaria fundada em 1880, ao mesmo tempo que a *Presse d'Alsace et Lorraine*, e o orgão dos catholicos, o *Odilienblat*, folha hebdomaria ultra-clerical, e o *Echo*, de Schiffigheim, pequena folha local, humoristica e satyrica, de que o Sr. Mukleison, recentemente eleito deputado ao reichstag pela circumscripção de Strasburgo-campo, era director.

O Statthalter julga dever justificar a rigorosa medida que a lei de dictadura lhe permitte tomar, representando os jornaes supprimidos como orgãos puramente politicos, que, não se contentando com defender os dogmas catholicos, teem sido o echo « dos manejos das associações estabelecidas do outro lado dos Vosges » allimentando com as suas excitações agitação nos espiritos.

— A alliança dos liberaes allemães com o partido do centro, que constitue uma forte maioria de opposição, preoccupa muito a imprensa governamental e as folhas do partido nacional-liberal. Os ataques de que é alvo esta coalisão, não cessam.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* põe os adherentes do Sr. Windthorst na mesma linha que os polacos e os francezes da Alsacia-Lorena, quanto á sua fidelidade ao imperador e ao imperio.

Como esta alliança vai proximamente affirmar-se em duas questões, sobre a moção do centro, pedindo a revogação da lei sobre a expulsão dos sacerdotes e sobre o projecto de lei dos liberaes propondo a indemnidade parlamentar, toda a imprensa ministerial combate com extraordinaria vivacidade estas duas propostas.

N'outro tempo, a opposição era combatida como *inimiga do imperador* ; hoje a folha rhenana combate-a como *inimiga do principe de Bismarck*. Invocado este nome, não menos sagrado, a *Gazeta da Colonia* implora aos conservadores que não voltem a cahir em erros antigos, nem a votar a moção Windthorst, nem a de Eugenio Richter.

Para os assustar, a *Gazeta* mostra-lhes o espectro de Brunswick, que o centro estaria disposto a exhibir, se conseguisse reunir grande maioria sobre a sua moção relativa á expulsão dos sacerdotes.

Comtudo, a *Germania* desmente energicamente que o Sr. Windthorst esteje resolvido a levantar perante o parlamento a questão *brunswiquense*.

Isso daria grande prazer aos nacionaes-liberaes, diz ella em substancia. Parece porem que a questão está fóra da esphera do parlamento.

— Dizem de Berlim ao *Morning Post* que o principe de Bismarck parece estar resolvido a vingar-se da maneira arrogante porque lord Granville encerrou a conferencia de Londres, e que prepara uma surpreza desagradavel á Inglaterra. Accrescenta o mesmo correspondente que a Allemanha e a França estão em completo accordo para comperem em breve, energicas hostilidades contra a Inglaterra na questão do Egypto.

Conferencia de Berlim

Sobre o segundo ponto : liberdade de navegação no Congo e no Niger, como sobre o primeiro, a Allemanha redigio um projecto de declaração. Tendo o convite ás potencias sido feito em commum com a França, foi esta igualmente chamada a formular uma proposta.

O delegado francez fundio o seu projecto no projecto allemão. A base do projecto é a assimilação do Niger ao Congo. Estes dous rios deverão ser submettidos ao mesmo regimen.

Uma commissão internacional será incumbida de vigiar a applicação das disposições que a conferencia adoptar ; a commissão todavia intervirá, mas raras vezes, a pôr condições restrictivas pelo que respeita ás partes dos rios que atravessam territorios onde estejam estabelecidas soberanias.

O principio que presidio á elaboração do projecto é a d'uma grande iniciativa deixada ás potencias marginaes constituidas, em contrario do principio que domina em a legislação dos outros rios europeus, em que se procurou restringir as tendencias autonomistas dos estados marginaes. O projecto poderia ser considerado como a expressão mais liberal do direito fluvial moderno.

— O terceiro e ultimo ponto da conferencia será as futuras tomadas de posse de territorios ainda não sugeitos a nenhum estado civilisado, serão notificadas ás potencias e feitas de modo que o estado occupante demonstra a força e a voatade de exercer direitos e cumprir deveres no paiz occupado.

Parece que ficará tambem reservada para negociações ulteriores entre os gabinetes a organisação da commissão internacional que vigiará os deveres de liberdade e civilisação incumbidos aos estados que exercem ou venham a exercer direitos soberanos na zona commercial fixada como região do Zaire.

— No 1.º de dezembro havia reunido a conferencia em sessão plenaria e approvou difinitivamente a declaração relativa ao 1.º dos trez pontos do programma com alteração proposta pelo embaixador francez depois de ter delineada a zona da costa oriental, na qual a conferencia manifesta o desejo de ver tambem estabelecida a liberdade commercial.

Essa zona estender-se-ha desde a embocadura norte do Zambeze, comprehendendo a extrema do sul do lago Njassa, até ao 5º. grau do norte, reserva feita dos direitos soberanos estabelecido de Portugal e Zanzibar.

Na costa occidental, a zona fica, como é sabido, entre o 8º., 5º. e 12º. e até ao sul de Sette-cama segundo a declaração do embaixador da França.

A Italia, apoiada pela França e pela Austria propoz n'aquella sessão que as potencias temem o compromisso de conceder protecção especial em toda a Africa ás explorações scientificas e ás missões religiosas sem distincção de culto.

Por indicação do embaixador turco, esta proposta foi approvada só como expressão de um desejo, que será registrado no protocollo.

— Sr. Eduardo Mallet embaixador de Inglaterra, em a commissão da conferencia africana uma nova nota do gabinete inglez, dizendo que a Inglaterra está prompta a applicar ao Niger o regimem de liberdade que for adoptado pela conferencia.

Entretanto a nota mostra a resolução de não acceitar o principio de assimilação do Niger ao Congo, nem a fiscalisação internacional.

Julga-se que a França, que possue igualmente estabelecimentos importantes na foz do Niger, não acompanha a Inglaterra n'este modo de ver.

Se a conferencia sanccionasse a declaração do Sir Edward Mallet, a sancção equivaleria ao reconhecimento formal da soberania ingleza no Niger.

Portugal aspirará talvez o modo de ver da Inglaterra sem comtudo se mostrar hostil a idéa da admissão de fiscalisação dos principios que a conferencia proclamar, seria sufficientemente exercida pelos consules das potencias; mas reconhecem que o projecto franco-allemão relativamente á navegação dos dous rios, deixa grande latitude para o exercicio dos direitos soberanos dos estados marginaes.

Austria Hungria

O Sr. Tisza declarou na commissão financeira do parlamento de Budapest, que não se deve pensar neste momento em restabelecer o valor monetario, o qual offereceria vantagens a alguns especuladores particulares, mas que produziria uma grande confusão no commercio e na industria e causaria panico entre os productores hungaros.

— No processo dos anarchistas foram 18 condemnados de um a trez annos de trabalhos forçados, sendo dous absolvidos.

Dinamarca

Occupou-se em tempo a imprensa franceza da derrota que em junho ultimo as eleições geraes infligiram, na Dinamarca ao ministerio Estrup, que ha nove annos não se importa com as decisões do Fil Kething, subtrahindo-se á manifestação evidente da vontade nacional por meio de dissoluções successivas da camara.

Essa luta obstinada entre o paiz e o governo teve por ultimo resultado uma maioria de opposição formidavel.

Quando o Folkething tinha apenas 102 membros 83 deputados eram eleitos a titulo de adversarios irreconciliaveis do gabinete e os 19 restantes nem sempre eram seus amigos.

O incendio do palacio real de Christianborg, onde se reunia o Folketing demorou a abertura da sessão parlamentar. Foi preciso destinar outro sitio para as sessões.

Na nova casa o espirito de união e de disciplina não distingue já a opposição tão compacta até ao presente, ou para melhor dizer a maioria tornada muito numerosa, parece ter recolhido no seu gremio os elementos de divisão e discordia.

Como quer que seja, o facto evidente, incontestavel, é que com grande satisfação do Sr. Estrup, produzio-se uma scisão nas fileiras dos seus adversarios.

O Sr. Berg, chefe dos liberaes, que havia sido sem contestação eleito presidente do Filkething, tinha reunido antes da abertura da sessão todos os deputados da opposição, para os exportar a uma união tanto mais indispensavel d'esta vez, que, pela sua força imponente a maioria podia e devia obter resultados certos.

Logo ao principio se encontrou, porém, em presença de resistencias sérias !

Os partidarios dos Srs. Braudes e do Sr. Herap, que se intitulavam radicaes, ou europeus, não quizeram submetter se a disciplina.

O Sr. Berg representa a esquerda moderada, o partido tão importante dos camponios, e tambem os sentimentos nacionaes.

Os Srs. Braudes e Horap, peló contrario, pregam a violencia, a guerra a igreja, e em mais de uma conjunctura, teem manifestado as suas sympathias pela Allemanha.

A união nestas condições tornava-se muito difficil e de qualquer maneira que se realisasse não seria duradora.

Foi o que o Sr. Berg comprehendeu e n'uma recente reunião do partido liberal, depois de haver exposto o que havia de lastimavel e de iniquo no procedimento desses recem-chegados á arena politica, que teem a pretenção de dar a lei aos velhos lutadores e de destruir a sua obra laboriosamente edificada, declarou que a salvação dependia da união e da formação de um só partido, que deveria chamar-se « a esquerda dinamarqueza ».

Este appello não foi attendido.

O Sr. Berg não parece de resto, haver-se illudido acerca do exito do seu supremo esforço, mas ainda assim 48 deputados pertencentes a esquerda moderada e ao partido dos camponios, agrupam-se ao seu lado.

Os Srs. Braudes e Herap resolveram 26 a não aceitarem a disciplina, e sem duvida poderão contar igualmente com o apoio dos quatro socialistas.

Esta scisão terá certamente consequencias desagradaveis no futuro, e o Sr. Estrup saberá exploral-a.

Todavia, sobre as questões capitaes, não póde esperar que a maioria se divida.

Se teve a esse respeito alguma esperança, a attitude da maioria, desde a primeira sessão, já lh'a dissipou de certo!

Por 63 votos contra 18, a Foltking decidiu que discutiria proposta alguma proveniente do governo, e em seguida a esta votação, o presidente da assembléa annunciou que a continuação das sessões era ainda por se haver esgotado a ordem do dia.

Russia

A *Gazeta de Moscow* consagra um artigo á Abyssinia.

Nota o interesse especial que a Russia tem por aquelle paiz cuja população pertence á igreja orthodoxa e lembra que ha alguns annos os abyssinios testemunharam as suas sympathias pela Russia, enviando ao czar cartas em que lhe davam o titulo de « czar de todos os christãos ».

A *Gazeta* diz que não quer levantar questão politica mas não póde esquecer que os navios russos atravessam frequentemente o Mar Vermelho, que terão necessidade de crear alli um deposito de carvão, e que vio necessario tambem estabelecer-se brevemente naquellas regiões um consulado.

A febre colonial e a do protectorado decididamente invadirem toda a Europa.

Roumania

Varios despachos annunciam a victoria dos candidatos ministeriaes nas eleições do parlamento romanico.

A opposição no futuro estará em diminuta minoria.

O presidente do conselho, Sr. Bratiano triumphou em toda a linha.

Este resultado só pode causar espanto a quem não seguir os acontecimentos destes ultimos tempos na Roumania e a quem não souber que muitos chefes do partido liberal desanimaram, especialmente o Sr. Rosatti, e que abstenção lhes appareceu como o supremo refugio do seu amor proprio abatido.

Nãs só declararam que não aceitariam mandato algum ; mas até recommendaram aos seus correligionarios que não fossem á urna.

A victoria dos candidatos ministeriaes não era duvidosa nestas condições ; e a pressão administrativa, que em geral entra tão desenvoltamente nas eleições roumanicas, só pode reivindicar uma pequena parte no resultado final.

A reunião do partido liberal e a possibilidade da dictadura do Sr Bratiano são as consequencias da situação anormal creada na Roumania depois da guerra russo-turco.

O paiz obteve inopinadamente a sua autonomia sendo-lhe a mesmo tempo imposta a obrigação de ter uma politica externa.

Orientar se, no exterior tem sido até hoje a principal preoccupação do seu governo, ficando as questões da politica e de administração internas para o segundo lugar.

A opposição sentia se fraca para lutar com essa ardente irresistivel, e retirou-se.

O Sr. Bratiano fica senhor absoluto do campo ; o seu papel será, justamente por isso, mais difficil e a sua responsabilidade maior.

O presidente do conselho entendeu talvez para agradar ao rei, que é um principe da casa de Hohenzollern, que andava lançando-se nos braços da Austria, isto é, fazendo gravitar á Roumania em torno dessa alliança austro allemã, que a tantos ministros tem seduzido.

Não deve, porém, ignorar o Sr. Bratiano que o paiz está ameaçado de uma ruina financeira e economica para muito breve, se não adoptar uma politica que permitta o desenvolvimento dos interesses materiaes.

Egypto

O Sr. Gladstone, respondendo na Camara a um deputado, que o interrogou sobre a questão financeira do Egypto, disse que não era seu intento convocar nova conferencia para resolver aquella questão ; mas que o governo continúa em negociações com as outras potencias, e logo que tenha chegado a um accordo, leval-o-ha ao conhecimento das Camaras e pedir-lhes-ha o seu assentimento. O primeiro ministro espera, comtudo, que ninguem negará ao gabinete o direito de tomar uma resolução politica sem prévia autorisação do parlamento.

— Apparecera novamente, e com certo caracter de probabilidade, a noticia da morte do general Gordon.

O Sr Julio Ferry, em conselho de ministros, disse ter communicação official de que o celebre general fôra aprisionado e fuzilado pela gente do Mahdi entre Khartum e Berber.

O governo inglez affirma, porém, que não tem conhecimento de semelhante facto. Lord Fitzmaurice, interrogado a tal respeito na camara electiva, declarou que não havia confirmação official de semelhante noticia, cuja responsabilidade era exclusivamente do representante da França no Cairo, que a transmittira ao seu governo. Acontece tambem que differentes communicações do mudi de Gondola chegadas ao Cairo, conteem noticias que dão ainda recentemente o general Gordon em Khartum. Assim, dizem do Cairo que o khedive recebeu telegrammas de Dongola com data de 11 de novembro, em que se lhe dizia ter chegado a Meroe um mensageiro de Khartum. Segundo este, o general Gordon tinha tido uma escaramuça com o Mahdi em Omderman, e o Mahdi se refugiara na povoação de El Mayatt, a 8 horas de viagem ao norte de Khartum. Esta cidade continuava cercada de todos os lados pelos rebeldes. Outro telegramma de Dongola, de data posterior, diz que chegara a Berber um desertor do exercito do Mahdi, e declarara que os habitantes desta ultima cidade estão muito irritados contra o respectivo governador, e estão sendo incommodados pelos vapores que o general Gordon tem no Nilo, e um grande numero d'elles estão resolvidos a se metter-se, ainda antes da chegada da expedição ingleza.

As mais recentes noticias do Egypto ainda mais levam á persuasão de que são falsos todos os boatos dos desastres de Gordon e de Khartum. Em communicação datada de 4 do mez passado, o general diz a lord Wolseley que continúa a defender-se dos ataques do Mahdi, o qual está acampado a um dia de marcha de Khartum, e que espera poder manter-se até á chegada das tropas inglezas. N'essa communicação o general Gordon confirma o desastre de uma expedição por elle ordenada no Nilo e em que succumbiram o seu ajudante de campo, coronel Setward, o Sr. Power correspondente do *Times* e o Sr. Herbin, consul francez.

— Um despacho de Dongola para os jornaes inglezes, menciona o boato da morte do Mahdi.

China

Dizem de Shangai que houve negociações para a terminação do conflicto entre a França e a China, mas que não deram resultado.

A França exigia a execução do tratado de Tien Tsin, a occupação de Kelong e de Tamsui por 5 annos e satisfação diplomatica da China por causa da aggressão de Sang-Son.

Por sua parte a China sustentava que a catastrophe de Sang-Son fôra a imprudencia e precipitação dos francezes, e repellia as condições propostas, porque suppunha que a França nunca mais largaria de mão a ilha Formosa.

— A França e a Inglaterra estão de accordo sobre o bloqueio da ilha Formosa e acerca do *modus vivendi* adoptado. A Inglaterra não fará declaração de neutralidade, porque o bloqueio limita-se á ilha Formosa.

— Está grassando o cholera nas tropas francezas que occupam parte da ilha Formosa.

— Segundo o *Standard*, a China contratou um emprestimo com a casa Jardine & Matheson, afim de construir o caminho de ferro do Detta.

— Em Cherbourg e Toulon receberam se ordens do governo francez para preparar grande quantidade de munições destinadas á ilha Formosa.

— Dizem de Shangai a 27 do passado que os cruzadores da China iam partir d'ahi a dous dias sem que se soubesse que rumo levariam. Iam a bordo varios allemães. Na vespera tinham sido encontrados tres navios chinezes que se dirigiam para o sul, talvez para Fu-Chão ou Formosa.

Foram afretados pelo governo francez mais tres navios para o transporte eventual de tropas para o Tonkin.

REVISTA DIARIA

Fructos da epocha — Cerca das 2 horas da madrugada de domingo 21 do corrente, quando o Sr. Francisco Antonio de Carvalho, caixeiro dos Srs. Souza Monteiro & C., regressava para a casa de sua residencia na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ao sahir da ponte de 7 de Setembro para a rua do Marquez de Olinda, foi aggredido por um individuo branco, que lhe pareceu embarcadiço, o qual pretendeu roubal-o ; e, como o aggredido gritasse, o tal sucio, chamado Manoel Maria, descarregou-lhe o cacete com vigor, fracturando-lhe o craneo, de forma a fazer um ferimento grave, como qualificou-o o Dr. Costa Gomes, que o vistoriou.

Na occasião, cahio o chapéo do Sr. Carvalho, e Manoel Maria apanhou o e deitou á correr ; mas, acudindo o Sr. alferes Ferraz, commandante da estação da guarda civica, deu lhe caça, e conseguio prendel-o, lavrando-se logo termo de flagrancia.

O ferido, que perdeu os sentidos, foi conduzido para a casa de sua residencia, e o audacioso gatuno, que declarou ser empregado ao bordo de um vapor surto no porto, foi recolhido á Casa de Detenção, e está sendo processado.

Disturbio — Ante-hontem na Capunga no lugar hora-Menino, Francelino de tal e Manoel Gomes Villar, conhecido por Joca da Passagem, armados de faca de ponta tentaram matar a Liberato de tal, empregado na Casa de Detenção. Como interviesse a favor deste Jorge de tal, foi ferido com uma facada.

Comparecendo em seguida os guardas civicos ns. 89 e 98 deram voz de prisão aos delinquedtes, mas estes, depois de resistirem evadiram-se sendo, porem, perseguidos pelo clamor publico.

Felizmente os referidos guardas foram auxiliados por mais tres companheiros seus de ns. 90, 92 e 95, que para alli tinham sido mandados, mas somente poderão prender a Villar, que com o seu companheiro ia atravessar o rio Capibaribe para o lado do Hospital Pedro II.

Um valentão - A praça de policia de nome Madeira, tendo adoecido e devendo recolher-se ao hospital Pedro II, onde effectivamente se acha, deixou uma sua filha, de 6 para 7 annos de idade, em casa de Manoel Barbosa de tal, morador na Bica de S. Pedro, em Olinda, que para o caso se lhe offereceu boamente.

Manoel Barbosa, porém, era um carrasco para a infeliz criança, á quem espancava constantemente. e no sabado ultimo foi tal a *dóse* que lhe deu, que a pobresinha ficou com vinte e tantas contusões.

A criança gritou, accudiram visinhos e a policia local interveio ; mas Manoel Barbosa, armado de pistola, ameaçou céos e terra, resistio á policia que o queria prender, e por fim desappareceu, abandonando a casa e a menina.

Esta, depois de vistoriada, foi mandado recolher aos hospital, onde se achava o pai ; e a policia trata de instaurar processo ao valentão.

Introductor de moeda falsa - Consta da parte policial, publicada n'outra secção, que o delegado do termo da Gloria do Goitá remetteu ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Severino Correia de Mello Barreto, conhecido por *Bilo*, e alli estabelecido com armazem de molhados, o qual fôra preso como introductor na circulação de notas falsas do valor de 5$000.

Os gatunos — Hontem, cerca de 1 hora da madrugada, quando o Sr. commendador Augusto José da Silva Ribeiro, regressava do palacio da presidencia, onde estivera, para a casa de sua residencia na estrada do Pombal, ao passar na ilha dos Ratos, da parochia da Boa-Vista, districto policial de Santo Amaro, sahiram-lhe ao encontro tres gatunos, que o mandaram *fazer alto*, e um delles segurando logo na cadeia do relogio do Sr. commendador Ribeiro, deu-lhe um solavanco, que fez partir a mesma cadeia.

O Sr. commendador Ribeiro aproveitou o ensejo para apitar, e, acudindo o Sr. Lourenço Justiniano das Chagas, os tres sucios deitaram a fugir, embrenhando se nos matos.

O subdelegado de Santo Amaro a quem o Sr. commendador Ribeiro foi procurar, mandou dizer-lhe que *não estava em casa*, e os *cujos* poderam livremente desapparecer !

E' indispensavel, entretanto, policiar aquella estrada, onde tem sido vistos vultos suspeitos, constantemente, e a noite.

Tiros — Informam-nos que o feitor de um pequeno sitio ou quintal plantado de um predio da rua da Imperatriz, costuma—para distrahir-se ou talvez para espantar os ladrões dar tiros alta noite.

Essa pratica não é nada bôa, e merece que a policia ponha lhe termo.

Commissão central emancipadora — Hoje haverá reunião, para assumpto urgente, no lugar e hora do costume.

Matriz de S. José — Publicamos o officio dirigido por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano ao Rvd. vigario de S. José :

« Palacio da Soledade, 22 de dezembro de 1884. Rvd. Sr.—Em resposta ao officio de V. Rvma. hoje recebido, temos a dizer que até definitiva deliberação nossa, nenhum acto religioso poderá ser celebrado na matriz de S. José, nem tão pouco é permittido abrir-se a igreja aos fieis, ou dar signal algum nos sinos, o que muito necessario se torna para que o povo comprehenda bem a gravidade dos attentados commettidos dentro do templo do senhor. Deus guarde a V. Revma. † *José*, bispo diocesano. Illm. Rvm. Sr. conego João José da Costa Ribeiro, vigario da freguezia de S. José. »

Secretaria do Bispado — Começam amanhã e se estendem até o dia 6 de janeiro, inclusive as ferias desta repartição.

Revista de Pharmacia — Distribuio-se hontem o n. 6 desta revista mensal, destinada aos interesses da classe dos pharmaceuticos, e orgão do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco.

Sergipe. — Pelo vapor costeiro do sul chegado hontem recebemos folhas de Aracajú, de 13 do corrente.

Por acto de 29 do mez findo adiara o presidente da provincia para o dia 9 de março do anno vindouro a reunião da Assembléa Legislativa Provincial.

10º districto eleitoral. — A junta apuradora deste districto eleitoral expedio no dia 18 do corrente o diploma de deputado geral ao Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.

11º districto eleitoral. — Tambem no referido dia a junta apuradora do 11º districto eleitoral expedio o diploma de deputado geral ao Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Gremio dos Professores Primarios — Esta sociedade, reunida ante-hontem, elegeu o conselho que deve dirigil-a no anno de 1885, ficando assim composto :

Presidente.—Augusto José Mauricio Wanderley.

Vice-presidente.—D. Maria Salomé de Siqueira Varejão.

1º Secretario.—Christovão de Barros Gomes Pôrto.

2º Dito.—Antonio Candido Ferreira.

Orador.—Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.

Thesoureiro.—Vicente de Moraes Mello.

Conselheiros.—Francisco Carlos da Silva Fragoso, D. Thereza Emilia de Souza Gomes e Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

No dia 31 devem reunir-se os eleitos para a sessão de posse, conforme prescrevem os estatutos.

Dinheiro O vapor *S. Salvador* levou para :

Alagôas	51:000$000

— O vapor *S. Francisco* trouxe dos portos do sul para :

Joseph Krause & C.	3:000$000
Mendes Lima & C.	873$350
Pereira Carneiro & C.	304$180
Coronel Silveira	250$300

— O vapor *Ipojuca* trouxe dos portos do norte para :

Monhard Huber & C.	10:750$000
Gomes de Mattos Irmãos	4:024$720
Machado & Pereira	3:061$290
Santos Gomes & C.	2:500$000
Rodrigues Lima & C.	1:847$550
José Pereira Santos	1:050$000
Manoel Joaquim de R. & C.	863$000
Francisco Manoel da Silva & C.	813$800
E. da C. Beltrão & Irmão	638$320
Pedro Antunes & C.	605$000
Sequeira & Ferraz	701$840
Parente Vianna & C.	505$950
Joaquim F. de Aguiar	378$000
Bartholomeu Lourenço	250$000
Fernandes Irmãos	167$020

Exames primarios. — No dia 5 do corrente, e sob a presidencia do delegado litterario o Rvdm. conego Francisco Peixoto Duarte, foram examinados 5 alumnos da escola publica da cidade de Pesqueira, regida pelo professor Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.

Serviram de examinadores o professor da cadeira e o da de latim e francez Franklim Minervino Martins.

O resultado dos exames foi o seguinte : Joaquim Manoel de Siqueira Arco-Verde, approvado com distincção ; Francisco Octaviano Lins de Faria, approvado plenamente ; José Gomes de Araujo, idem ; Francisco d'Assis Gomes Coimbra, idem ; e Lindolpho Marques d'Albuquerque Cavalcante, idem.

— No dia 4 do corrente tiveram lugar os exames na escola publica do sexo femenino da villa do Altinho, regida pela professora publica Maria Eugenia de Carvalho Silva, sob a presidencia do delegado litterario o tenente-coronel Brasilianno de Barros Correia, sendo examinadores o professor Manoel José dos Santos Teixeira e a respectiva professora.

Os resultados foram os seguintes : 1.º Grão— Joanna Herculana de Barros Correia, Generosa Herculina de Barros Correia, Olympia de Paula Cavalcante de Albuquerque, Maria Magdalena dos Santos, Ubaldina Leopoldina Gomes Ribeiro e Margarida Joanna de Couto, approvadas com distincção ; Luiza Vicencia da Penha e Sebastianna Maria da Conceição, approvadas plenamente.

Garanhuns. — Em 18 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte :

« Funccionou hoje no paço da Camara Municipal a junta apuradora sob a presidencia do Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca, presentes os juizes de paz Clementino Alves de Siqueira Cavalcante, Possidonio Bizerra de Albuquerque Maranhão, Candido Carlos da Costa Villela, Laurindo Arcelino de Veras e José Peixoto de Mello Cajá.

« Depois das formalidades do estylo, passou a junta a sommar os votos das differentes authenticas dos collegios eleitoraes, e verificou terem obtido para deputado geral por este districto os Srs. Drs. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 338 votos e João Augusto do Rego Barros 333, pelo que foi expedido o diploma de deputado geral pelo 11º districto ao Dr. Bento Ramos, candidato do partido conservador.

« Na occasião da apuração foi apresentado um protesto contra a validade da eleição de Correntes sob o pretexto de que tendo votado 24 eleitores liberaes apenas foram apurados 22 votos para o candidato liberal, accrescendo que a mesa não fôra organisada regularmente, com o 1º, 2º e 4º juizes de paz da parochia e com os 1º e 2º cidadãos immediatos em votos, concluindo que fosse considerada nulla aquella eleição e expedido diploma ao Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros.

« A junta, porém, em virtude da terminante disposição do decreto n. 8,308, de 17 de novembro de 1881, expedido em virtude do parecer das secções reunidas dos negocios do imperio e justiça, e do Conselho de Estado, de 17 do mesmo mez e anno, não tomou conhecimento d'aquelle protesto, limitando se apenas a fazer d'elle menção na acta da apuração.

« O Sr. Dr. Bento Ramos, finda a apuração foi felicitado por grande numero de seus amigos politicos presentes no paço municipal, sendo-lhe mais tarde offerecido em casa do Sr. capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, um lauto e profuso jantar, no qual tomou parte grande numero de eleitores desta comarca e das outras visinhas que fazem parte deste districto.

« Trocaram se então muitos brindes, sendo nesta occasião muito felicitado o Sr. Dr. Bento Ramos. »

Gounod e o Nuncio. — O nuncio apostolico residente em Paris e sua mãe a marqueza de Rende, fizeram ha dias uma visita a Gounod.

O maestro, extremamente satisfeito pela honra que se lhe dispensava, esteve summamente galante com as illustres personagens que o visitavam.

Fallou muito de sua ultima obra *Mors et Vita*, grande oratorio que será executado dentro de poucos dias em Birmingham.

Depois de ter explicado todo o plano de sua execução, supplicou ao nuncio que se encarregasse de fazer aceitar a dedicatoria por Leão XIII.

— Esta será—disse, a consagração da minha obra.

A rôgo da marqueza de Rende, Gounod se assentou ao orgão e executou alguns dos mais inspirados fragmentos de seu oratorio.

Depois, o autor do *Fausto*, cantou como elle só sabe fazel-o, seu famoso *Ave Maria*.

A marqueza de Rende foi obsequiada com uma das pennas com que foi escripto *Mors et Vita*.

Quando o nuncio entrou em casa de Gounod, este apesentando-lhe a imagem de Christo que adorna o seu orgão, lhe disse :

—Monsenhor, esta é o dono da casa e eu não sou mais do que um humilde servo.

Documento curioso. - Conserva-se nos archivos da Secretaria d'Estado da Carolina do Sul um requerimento dirigido em 1733 ao governador, e firmada por deseseis solteiras. Eis o conteúdo :

« *Humilde petição de todas as donzellas, cujos nomes vão juntos* :

Considerando que as humildes peticionarias se acham actualmente em estado d'animo mui melancholico, em pensar como todos os solteiros estão cegamente capturados pelas viuvas, ficando as solteiras por consequencia abandonadas ; fazemos presente a V. Exc. esta nossa supplica para que disponha que nenhuma viuva pense em casar se com joven algum até que fiquemos accommodada nós as solteiras, e do contrario pagar cada uma multa correspondente por ter invadido os nossos direitos, assim como que se imponha uma multa a todos os solteiros que se casarem com viuvas.

» Grande desvantagem é para nós as solteiras que as viuvas, com suas maneiras atrevidas, s'excedam ás jovens e tenham a vaidade de crer seu merito superior ao nosso, o que é uma grande imposição sobre nós, que devemos ser as preferidas.

O que humildemente recommendamos á consideração de V. Exc., esperando não permittirá que se nos irroguem mais insultos. Pelo que lhe ficarão eternamente reconhecidas. »

(Seguem as assignaturas).

Miscellanea — Acaba de se inaugurar na Prussia, entre Sbsenhausen e Offenbach, um caminho de ferro electrico com o percurso de 6,650 metros.

A tracção faz se regularmente, apezar de ser grande a distancia, e de haver curvas e rampas muito fortes.

Um motor de vapor de 250 cavallos e 4 dynamo-Siemens produz a electricidade na estação centerl bastando por emquanto duas machinas electricas para as exigencias do serviço, que é feito das 6 horas da manhã ás 11 da noite : ha duas sahidas por hora em cada extremo da linha.

Os comboios compõem-se de duas carruagens, cada uma que póde conter trinta pessoas, é o preço do percurso é de *pfennings*, 95 réis. A linha tem 12 estações, e a viagem, comprehendendo a demora em cada uma d'ellas, faz-se em 25 minutos, isso é com uma velocidade de cerca de 15 kilometros por hora.

— O capital representado pelos caminhos de ferro em todo o mundo eleva-se a 4,440 milhões de libras sterlinas, segundo o calculo de um inglez apaixonado pela estatistica.

Os Estado Unidos figuram com 1,190 milhões ; a Russia com 809 ; a Inglaterra e a Irlanda com 770 ; a Allemanha com 476 ; a França com 494 ; a Austria-Hungria com 225 ; a Italia com 107 ; a Hespanha com 79 ; o Canadá com 72 ; e a Belgica com 61 milhões.

O Brazil e Portugal como em muitas outras estatiscas e refencias, não figuram com com cousa alguma.

— Está preocupando muito a opinião em Inglaterra embriagez a que se entregam, no mar alto, os pescadores de York e do Cleveland. A desmoralisação tem feito progresso taes ha tempos a esta parte, que as autoridades viram-se forçadas a intervir.

Os pescadores em questão passam semanas inteiras no mar. Os hollandezes imaginaram um meio rendoso de os distrahir : fretaram vapores confortavelmente installados, providos de tudo que pode tentar uns pobres diabos expostos aos rigores do tempo : vinhos, cerveja, bebidas espirituosas, tabaco e cigarros ; e em pleno mar tornaram-se as orgias absolutamente iguaes á de um porto do Reino Unido.

Estes *navios grogs*, que trocam as suas provisões pelos productos da pesca, seguem ar flotilhas dos pescadores como os tubarões seguem um cardume de arenques.

O lord-maior de Londres occupou-se já d'esta questão e organisou um *contra attracção*.

Vapores com salas de leitura, bibliotheca, ect. e mesmo com pregadores a bordo chegam ás aguas da pesca, de maneira que póde ouvir-se prégar a bordo de um vapor e cantar a bordo de outro.

O que é o progresso !

Affirma-se que a Inglaterra pensa sériamente em submetter esta questão de tavernas no mar alto aos estados maritimos e em negociar uma convenção internacional,

Os castigos disciplinares noducado de Mecklemburgo são feitos chicote, *melhóramento* este que tambem vai ser introduzido no asylos de indigentes ; a sua applicação será porém limitada a quinze açoites de cada vez.

Ainda ha muita selvageria nos paizes que mais presumem de si e da sua civilisação !

Leilões — Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, cerveja e objectos para marcineiro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 42, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem á rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio e casa.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhaúma n. 10, de fazendas e de uma armação.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 38, de uma armação e miudezas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 89, do estabelecimento ahi sito.

— Sexta-feira :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres — Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 horas na igreja da Conceição dos Militares, por alma do capitão Austricliniano de Torres Gallindo ; ás 8 horas, na matriz da Escada, por alma, do Dr. Paulo Martins de Almeida ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Fernandina de Lemos ; ás 7 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de José Antonio Pereira.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Vicente Ferreira Barbosa ; ás 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Leonila Rosa dos Santos Veras.

— Sexta-feira :

A's 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Lauriano Tavares Cordeiro.

— Sabbado :

A's 8 horas, na capella de João de Barros, por alma de D. Donatila Annes Jacome Pires ; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Francisco* :

Romualdo da Silva Braga, Samuel Poletz, João Tavares Cordeiro, Silvino Lopes dos Santos, Manoel Leão, Maria Wanghan e uma criada, Antonio Pereira e sua senhora, Manoel José Carneiro Pinto, Agostinho Arquer e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *S Salvador* :

José Clementino, Manoel Ferreira, Thereza Maria de Jesus.

— Sahido para o Rio Grande do Sul no lúgar nacional *Zequinha* :

José Barbosa Cordeiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Umber* :

Lehmann, Joaquim do Carmo.

= Sahido para o sul no mesmo vapor :

G. Ramalho.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 24 do corrente, se extrahirá a loteria n. 96, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 167 A, extrahida no dia 20 do corrente na côrte, foram premiados os seguintes numeros :

3.992	30:000$000
2.744	10:000$000
3.406	4:000$000

Loteria — A de n. 167 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 27 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 - A loteria 167 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 27 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000 — Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 400:000$000 — Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy — Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga — Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 20 e 21 de dezembro foi o seguinte :

Entraram para serem vendidos : 91 bois, pesando 11,435 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento :

Peixe, 4 7 kilos.
Farinha, milho e feijão, 120 cargas.
Fructas diversas, 64 ditas.
Suinos, 21.
Carneiros, 21.

Preços dos dias :

Carne verde a 560, 480 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados :

116 talhos de carne verde.
29 ditos de suino.
24 ditos de fressuras.
72 compartimentos de farinha e comidas.
149 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 402$240.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 23 do corrente, 73 rezes.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 21 de dezembro :

Existiam presos 379, entraram 8, sahiram 6, existem 381.

A saber :

Nacionaes 351, mulheres 6, estrangeiros 15, escravos 9.—Total 381.

Arraçoados 354, sendo : bons 340, doentes 14. —Total 354.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, e commendadores Lopes Machado e supplente Hermino de Figueiredo, faltando o Sr. deputado Pinto, com participação de se achar anojado pelo fallecimento de sua Exma. sogra.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 12 do corrente, do Dr. director gerente da Companhia do Beberibe, em resposta ao que se lhe dirigio a 11, scientificando se-lhe que em cumprimento do aviso do aviso de 25 do novembro ultimo, ficava sem effeito o registro da reforma de seus estatutos, até que a Companhia preencha a formalidade legal sujeitando a reforma de seus estatutos a approvacão do Governo Imperial.—Archive-se.

De 16 do corrente, do Dr. inspector commercial de Maceió, accusando a recepção de que ultimamente se lhe dirigio, dando-se-lhe conhecimento dos membros que hão de compor a Junta dos Corretores d'aquella praça, no anno proximo vindouro. —Archive-se.

De 13 do corrente, da mesma Junta, acompanhado dos boletins das cotações officiaes de 9 a 13.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 332 a 341—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario e copiador de Mendes Junior & C., diario de Poças Mendes & C., dito de Rodrigues de Faria & C., dito de Francisco Patrocelli & Irmão, copiadores de D. P. Wild & C., de Soares do Amaral Irmão, e de Andrade Lopes & C.

DESPACHOS

Petições :

De Browns & C., replicando do despacho de 27 de novembro ultimo, que indeferio o registro da marca por elles solicitado.—Indeferido porque os supplicantes não commerciam de conta propria.

De Pedro Antunes & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seus caixeiros José Joaquim Ferreira da Silva e Manoel Antonio de Alcantara.—Como pedem

De Francisco Fabião do Monte, para igual fim quanto ao ex-caixeiro Domicio Jeronymo de Carvalho, e registro da nomeação de Henrique Rodrigues dos Santos —Como requer.

De Gomes Augusto Gayo de Miranda, idem de Jeremias Gomes da Silva e registro da nomeação de Felix Nogueira Gabriel.—Deferida.

De Antonio José Pereira, para que se registre sua carta de rehabilitação de commerciante.—Registre-se de conformidade com o parecer fiscal.

A's 11 horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão por não haver mais nada á despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurad para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e offamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas. lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas de metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja

ILEGÍVEL

e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1 andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cinco Chagas

DE

Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 227, 228, 229, 286 e 288

A bandeira é levantada por quem póde sustental-a.

O illustre Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, deu-me algumas provas de estima, por me achar digno; uma vez relacionado e sendo a situação sua, devia encarregal-o como encarreguei, de arranjar os meus negocios com o governo.

Cheguei a ter amisade intima ao illustre Sr. Dr. José Marianno, e agora que as nossas relações não são das mais intimas; peço-lhe d'aqui os documentos officiaes, concedendo-lhe permissão para fazer o uso que lhe aprouver das cartas, ATÉ MESMO DAS CONFIDENCIAES.

Aguardo os documentos pelo correio, e seguros tambem como os dirigi, com as cartas que ainda NÃO FORAM RESPONDIDAS.

Se o illustre Sr. Dr. José Marianno, fosse em tempo opportuno dar um passeio—com qualquer amigo até S. Paulo, meus negocios eram arranjados, e S. Exc. talvez estivesse neste momento mais satisfeito,—de uma cousa que tem—chamada consciencia.

Acha-se agora presente o Exm. Sr. D. José da Silva Barros, a quem os—CHRISTÃOS DA DIOCESE DEVEM OBEDECER, em tudo que for concernente ao seu ministerio; elle não despresa, antes abraça os christãos, e tambem está habilitado a perdoar offensas — **em nome da Santissima Trindade.**

Não se illuda o illustre Sr. Dr. José Marianno com a popularidade que gosa, porque ella póde ser-lhe transictoria; o — **Poder divino** — a proporciona, e faz desapparecer ella tambem de momento.

O illustre Sr. Dr. José Marianno, deve lembrar-se que, no seio da representação nacional, dirigindo algumas vezes a palavra ao não menos illustre Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, disse: O MEU NOBRE COLLEGA, e pronunciava estas palavras com intima convicção.

Embora os homens sejam todos iguaes pelas leis naturaes,—*do nascimento e morte*, todavia distinguem-se em vida, como o illustre Sr. Dr. José Marianno.

Gladstone, W e outros—ANONYMOS—são prevaricadores; não têm a coragem de firmar com o nome proprio seus artigos, como faz o illustre Sr. Dr. Joaquim Nabuco de Araujo.

O illustre lord inglez, não constituio poderes, para aqui no Recife utilisarem-se de seu nome, — NAS ARENGAS DA MAIS VIL CHICANA E FRAUDES ELEITORAES.

Fui no dia 1º do corrente, bastante encommodado como ainda agora me acho, levar á urna o voto; e, consciente dei-o ao illustre Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, SEM QUE ESTE OU SEUS AMIGOS ME O PEDISSEM.

Dei o meu voto a um dos homens mais eminentes e illustres desta provincia; tem elle de ser escripto—BENEMERITO nas paginas da historia nacional, dentro de pouco tempo.

Amisade que consagrei e ainda consagro ao illustre Sr. Dr. José Marianno, dá-me direito de lhe pedir que suspenda as suas publicações contra o illustre Sr. Dr. Portella.

Deve S. Exc. reflectir, que está, POR CAUSA DO SR. NABUCO, insultando tambem ao eleitorado que o elevou á posição em que se acha.

A uma e meia hora da tarde do dia 1.º do corrente, passei na rua Estreita do Rosario, estava embandeirada e vi um carro junto da porta do predio n. 31, ao outro dia soube, que, o inquelino, festejado antes do tempo, se havia mudado na noite do dia 1.º

Tendo precisão de fallar com o Sr. Rego Barros, escrivão da fazenda, segui da rua Estreita do Rosario pelo largo da igreja da **Divina Nossa Senhora do Carmo, esposa do patriarcha S. José e mãi de Deus Nosso Senhor Jesus Christo,**—para a rua de Hortas; depois, voltei pela matriz de S. José, e notei que o pateo ou largo estava limpo, o que me convenceu de estarem terminadas as eleições n'aquella secção; A PORTA DO LADO ESQUERDO AINDA ESTAVA ABERTA, a principal e as outras estavam fechadas.

Seguindo para o largo da igreja da — **Divina Nossa Senhora do Terço, esposa do patriarcha S. José e mãi de Deus Nosso Senhor Jesus Christo,**—entrei no predio n. 85; não haviam decorrido 5 minutos de conversa, quando chegava a carro que conduzia homens com calças pretas, e logo após muita gente correndo, em 3 minutos juntaram se cerca de 2,000 pessoas.

Os aspectos das pessoas mais proximas do carro, não me eram muito agradaveis, e creio que não satisfaziam a dona da casa que pretendeu por 3 vezes fechar as janellas; entretanto quando vi chegar homens de senso como o illustre Sr. Dr. Espirito Santo e parar defronte da casa em que estava, entendi ser prudente sahir, com o fim de seguir quanto antes para Olinda.

Sahindo olhava só para o lugar onde collocava os pés, e indo pelo lado do sol para não ter encontros com a gente que vinha pelo lado da sombra; fui levantando a vista quando já eram menos as pessoas que vinham, e que eram prudentes e idosas como o illustre Sr. Juvencio.

Na rua Direita, vi entrar na casa do lado direito da travessa que segue para os lados da igreja da — **Divina Nossa Senhora da Penha, esposa do patriarcha S. José e mãi de Deus Nosso Senhor Jesus Christo,**—um homem que me tem dito ser compadre do illustre Sr. Dr. José Marianno; por conhecel-o, entrei tambem ahi... soube o que não esperava saber.

Depois de ter ido a casa preparar-me afim de ir para a cidade de Olinda, no transito entrei em um estabelecimento de molhados que está perto do arco de Santo Antonio, por ver n'elle meu compadre Sr. Padilha, alferes honorario do exercito; as pessoas que estavam juntas, não eram de meu conhecimento, mas uma das quaes que estavam á paisana e que recebia tractamento de major. descreveu verbalmente o conflicto que houve dentro da igreja de S. José e dizia ter estado n'elle; o homem que estava fardado com as insignias de tenente, DISSE QUE O EXM. SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA LHE ORDENARA, QUE FOSSE COM URGENCIA A MATRIZ DE S. JOSÉ, PEDIR A PRESIDENTE DA MESA, A ACTA DA VOTAÇÃO, QUE PRECISAVA DELLA; QUE TEND MANDADO JÁ A TEMPO SEU AJUDANTE DE ORDENS. ELLE SE ESTAVA DEMORANDO COM ELLA POR ALGUMA PARTE—**não chegava.**

Aquelles 3 senhores estavam com outros, uns vendo e outros somando os votos de todas as secções do 1.º districto; no final, foram todos concordes com a voz que disse: ESTÁ ELEITO O PORTELLA POR 19 VOTOS

Na estação da rua da Aurora, em quanto esperava a sahida do trem, conversando com o Illm Sr. commendador Moraes actual presidente da Camara Municipal; notei, QUE ELLE SE RESERVAVA. correspondi-lhe; passou então por nós o Illm. Sr. tenente Paula Mafra e derigio-me as seguintes palavras: ENTÃO O SEU AMIGO PERDEU POR 19 VOTOS? tive de dar-lhe a resposta que se segue — O SR. É QUEM O DIZ.

Agora que o illustre Sr. Dr. José Marianno fica pensando que sou seu inimigo, PRECISO DE FALLAR COM S. EXC. VERBALMENTE E SÓ, para prevenil-o de acontecimentos que mathematicamente se vão dar.

Recife, 10 de dezembro de 1884.

Antonio Francisco Corga.

Medicina

Da necessidade de applicar logo o corrente de inducção para remediar uma affecção muscular de origem nervosa. (Clinica de Nazareth).

Meu charo collega.

Como me pedistes, logo que aqui chegastes, noticias do ferido que vimos juntos no meu consultorio antes de vossa partida para a Europa em abril do corrente anno, vou satisfazer-vos. Lembrai-vos bem que trata-se de um homem que em rixa com um outro, recebeu um golpe de fouce na região posterior da coxa direita e que disto resultou a secção do nervo sciatico deste lado.

Pois bem, a ferida cicatrisou-se rapidamente: instituí logo a electrisação com o corrente de inducção e no fim de cinco mezes e meio começou a manifestar-se no membro os primeiros vestigios de contracção muscular. Hoje o doente póde servir-se deste com alguma facilidade. Agora permitte-me entrar em algumas considerações de physiologia pathologica que justificam o titulo deste artigo. E' verdade que não temos nesta provincia um jornal de medicina appropriado a circumstancia: mas, é mister se contentar com o que temos, diz o proverbio.

Distingue-se nas affecções musculares de origem nervosa duas causas bem differentes: uma emana de uma lesão do systema nervoso central, e outra de uma lesão traumatica do nervo que vai ao orgão onde a affecção muscular se manifesta. Me occuparei principalmente desta ultima. N'um tempo que não está muito longe não se acreditava na regeneração de um nervo seccionado. Pensava-se que elle se cicatrisava tão somente e que por conseguinte toda funcção do orgão ao qual se distribue o nervo ficava abolida para sempre. E' facil conceber-se até que ponto semelhantes crenças eram perniciosas não só para os doentes como tambem para o cirurgião. Se teria certamente muito attenuado este estado de cousas, se estivesse compenetrado das idéas que reinam actualmente na sciencia.

Todo mundo sabe, com effeito, hoje que não só um nervo seccionado póde se cicatrisar como tambem se regenerar, isto é, estabelecer sua continuidade de substancia nervosa através da cicatriz uma vez que o affastamento das pontas não é muito consideravel. O trabalho da regeneração nervosa começa sempre de peripheria para o centro; os tubos nervosos da ponta peripherica atravessam a cicatriz e vão se embocear com os tubos nervosos da ponta central. Mas, este trabalho de regeneração não é completo senão no fim de 4, 5, 6 mezes; é então que começa a acção muscular. O nosso ferido só mostrou os vestigios da contracção muscular no fim de cinco mezes e meio.

O que quero fazer sobresahir principalmente é a alteração possivel da fibra muscular antes da regeneração do nervo seccionado de sorte que o membro não funcciona porque a fibra muscular não existe mais e não porque a regeneração do nervo não tenha lugar. Isto dito, em presença de um nervo seccionado ou dilacerado é de toda necessidade que a electrisação intervenha; ella póde continuar a vida das fibras musculares até que a funcção do nervo se estabeleça.

E' por não ter-se tomado em consideração estes dados physiologicos que se tem abandonado os doentes antes que a regeneração se manifestasse e disto tem resultado muito naturalmente que, ao passo que a regeneração se effectúa mysteriosamente na profundidade do organismo lesado, os outros orgãos de movimento subordinados a este desperceiam a seu turno por falta de funccionar. Assim uma lesão nervosa peripherica sendo dada o dever do cirurgião é começar a electrisação antes que a fibra muscular se altere e esperar pacientemente que o trabalho de regeneração do nervo se effectúe. Este mostrou-se no caso que nos occupa cinco mezes e meio depois do accidente como disse mais acima.

Talvez que vos dirija ainda, se me o permettes, algumas pequenas communicações acerca dos casos de medicina e de cirurgia que observamos aqui: sem carros, sem cavallos, sem tapetes para as pernas, vivemos n'uma cidade de uma monotomia tão *assommante*! Ah, meu charo amigo, será bem preciso matar um pouquinho o seu tempo...

Dr. Dourado de Azevedo.

Rectificação

N'um artigo assignado por mim e publicado no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente, lê-se na linha 59 e seguintes: e este caminho não tem sido abandonado até o presente senão as custas da vida dos doentes, e isto na proporção medonha de trinta por cento. Leia se, e este caminho não tem sido abandonado até o psesente, para dar lugar pelo menos a juncção antiga, senão as custas da vida dos doentes e isto na proporção medonha de trinta por cento.

Isto dito, mais nada tenho a retractar no dito artigo.

Declaramos tambem que não temos o habito de provocar nem de aceitar discussões com quem não temos a honra de conhecer.

Dr. Dourado.

Presepe na rua da União

Com o titulo de presepe está fundada uma verdadeira saturnal, que tem sido o flagello commum dos moradores d'aquella rua, mais do que as 10 pragas do Egypto; pois a desordem é provocada pelos partidarios maltrapilhos que divididos em grupos sustentam alta noite a bateria das palmas e estridentes gritos de *fora* e *viva*, auxiliados ainda pelas cantilenas das pastoras, de sorte que produzem uma gritaria infernal, que impede a quem quer que seja conciliar o somno. Os partidarios procuram ver de cima o seu partido, d'ahi os insultos, phrases que offendem o pudor. Quando acabado o *innocente brinquedo*, os partidarios retiram-se insultando aos transeuntes, batendo nas portas das vendas e se passam junto as grades dos jardins, mesmo de proposito enraivecem os cães, dando lugar que alguem se levante julgando ser algum ladrão, se é que o não são, e repellindo-os recebe algumas phrases desagradaveis, como tem succedido. E' um verdadeiro flagello este brinquedo aos moradores d'aquella rua.

Em face do que fica dito pedimos que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, melhor informado ponha um paradeiro a este estado de cousas, onde um cravo chega a 5$000 e depois vão elles ao triplo, isto por quem não póde gastar um real.

Os moradores da rua da União.

— Consta-nos que, não tendo a presidencia annuido a uma proposta da directoria da Companhia Recife Drainage em que pedia a S. Exc. que o Thesouro fosse fornecendo por conta do saldo da prestação vencida desde setembro proximo passado o dinheiro de que carece a empreza para o seu custeio, esta forçada por esta recusa e havendo esgotado os fundos do que podia dispor, interromperá o serviço de esgoto da cidade no primeiro de janeiro proximo.

Effeitos do abolicionismo

(Do *Diario do Brazil* de 7 de dezembro)

Esta escripto. Se alguem quizer certificar-se não precisa recorrer a informações. O documento é authentico. A prova è provada. Por mais incrivel que pareça, não é possivel recusar-se lhe credito. E' ler o *Diario Official* do dia 4 do corrente, no fim da quarta columna da pagina terceira. Os effeitos do abolicionismo não podem ser mais claramente patenteados.

Ainda bem que os factos se encarregam de justificar todas as nessas previsões.

E todavia os abolicionistas continuam a arrastar o paiz ás bordas de um abysmo que se abre a nossos pés.

Não se comprehende como possa haver ainda um só abolicionista, diante dos males que o abolicionismo nos tem causado já, e das calamidades com que nos ameaça.

E' incrivel. E' horroroso. E' medonho. Mas está escripto.

Os abolicionistas não o podem negar, não são capazes de o desmentir. Toda a sua rhetorica será inutil, toda a sua eloquencia ridicula. Os algarismos são esmagadores. Diante delles a lyra de Nabuco emmudece, e a guitarra de Patrocinio se destempera.

Nada ha que mais desconcerte um poeta do que dizer-lhe que elle precisa de pão para viver, quando elle nos arroubamentos da phantasia, com os olhos voltados para a lua, pallido e escanifrado, se desfaz em cantar sentidas endechas, e não se lembra que a fome o está matande, sem elle o presentir.

Deixem os abolicionistas. por um momento, as suas lyras e as suas guitarras, descancem a fatigada musa, e vejam o seguinte:

Quadro demonstrativo da renda da provincia do Ceará no mez de setembro ultimo:

IMPORTAÇÃO $600 RÉIS

Rendeu 600 réis a importação do Ceará no mez de setembro!

Pobre e infeliz Ceará! Em que estado te poseram os abolicionistas!

Uma renda de 600 réis durante o mez de setembro é equivalente á renda de 20 réis por dia.

A renda, pois, da importação da provincia do Ceará produz um vintem por dia. Qual é o abolicionista que tem coragem de viver com 20 réis diarios, ainda dos que mais magros sejam?

O Sr. Nabuco estará disposto a arrecadar essa renda, para viver della?

Eis uma data memoravel para as façanhas abolicionistas:

CEARA', RÉIS 600.
SETEMBRO 1884

A companhia franceza de navegação Chargeurs Réunis, acaba de suspender as suas viagens ao Ceará.

A importação e exportação daquella proivncia é feita d'ora á vante por uma jangada.

Quererá o jangadeiro fazer essa navegação por 600 réis!

Agora podem continuar a musica. Venha a lyra do Sr. Nabuco e a guitarra do Sr. Patrocinio.

Aula particular sob a direcção da Exma. Sra. D. Joanna Clara da Cunha Lapa.

No dia 12 do corrente tiveram lugar nessa aula sita á rua do Visconde de Pelotas n. 34, exames primarios do 1º grão.

Apresentaram-se como habilitadas tres meninas que foram examinadas pelo illustre professor publico Felix de Valois Correia e pelo academico e professor particular Isaac Servio Ferreira.

Foram approvadas: Argemira Maria Vicencia dos Santos, com distincção e louvor; Rosa Damiana Leopoldina Duarte e Zulmira Dinamerica Pinheiro Chagas, com distincção.

Pergunta inoffensiva

Ramiro de Arcez, Jorge Nanteuse, Conde de Vermouth, Visconde de Aniseth, desejam saber qual a razão do Sr. Galdino não fazer esforços pelo engrandecimento do *circo-pastoril*?

Será porque nesse meio surgio um mysterio que só será desvendado pelo poder monetario?

Será tambem alguma *quebra* de palavra?

Que nos respondam minuciosamente o Sr. Galdino.

Recife, 22 de dezembro de 1884.

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 20	539:538$617
Idem de 22	46:237$740
	585:776$357
Recebedoria—De 3 a 20	30:610$143
Idem de 22	1:349$714
	31:959$857
Consulado provincial—De 3 a 20	126:620$196
Idem de 22	14:077$ 31
	140:697$227
Recife Drainage—De 3 a 20	3:283$478
Idem de 22	298$802
	3:582$280

ALTERAÇÃO DA PAUTA
Para a semana de 22 á 27 de dezembro de 1884

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Manoel A. R. Pinheiro.
Salvador A. A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Humber*, entrado dos portos da Europa no dia 21 do corrente, e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Armas 8 caixas a Ferreira Guimarães & C. Agua mineral 10 caixas á ordem. Amendoas 1 barrica a Abrantes & C. Alpiste 30 saccos a Perei a Carneiro & C. Amostras 24 volumes a diversos.

Batatas 400 gigas a H. Nuesch & C., 100 a Araujo Castro & C., 100 a Candido José da Silva Guimarães, 500 e 50 meias caixas a Sulzer & Koechlin, 50 e 50 a João F. de Almeida.

Calçado 2 caixas a T. de Carvalho & C., 1 a Antonio de P. Ferreira, 1 a F. Barbosa & C., 1 a Nunes Fonseca & C. Cartas para jogar 4 caixas a H. Nuesch & C. há 1 e meia caixas a Luiz Antonio Siqueira. Chapéos de sol 3 caixas a Leite Bastos & C. Camisas 1 caixa a Agostinho Santos & C.

Estopa 10 fardos a Sugar Factore of Brasil Company, 6 a Cramer Frey & C.

Fructas 10 caixas a Abrantes & C. Figos 1 caixa aos mesmos.

Gravatas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.

Hervadoce 10 saccos a Silva Guimarães & C., 5 a Fernandes & Irmão.

Joias 1 caixa a Reis & Couceiro.

Livros 3 caixas a André dos Santos. Luvas 1 caixa á ordem.

Massas alimenticias 2 caixas a Cramer Frey & C. Materiaes para encanamento d'agua 19 volumes a companhia de Beberibe. Ditos para engenho central 6 volumes e peças a Sugar Factorie of Brasil Company. Manteiga 30 barris e 60 meios ditos á ordem, 40 e 80 a Souza Basto, Amorim & C., 25 e 35 a Paiva Valente & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 16 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 14 a José Joaquim Alves & C., 14 a João Fernandes de Almeida, 13 a Guimarães Rocha & C.

Nozes 1 barrica a Abrantes & C.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Pimenta 15 saccos a Fernandes & Irmão. Papel 3 caixas a Eugenio & Pereira, 1 a G. Laport & C. Provisões 1 caixa á ordem. Passas 5 caixas a Abrantes & C. Pregos 3 barricas a H. Nuesch & C.

Queijos 198 caixas á ordem, 38 a Alheiro Oliveira & C., 21 a José Joaquim Alves & C., 16 a M. J. Carlos Cardoso, 24 a J. B. de Carvalho, 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 13 a Paulo José Alves, 16 a João Fernandes de Almeida, 16 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Souza Basto, Amorim & C., 10 a Fernandes da Costa & C, 1 a Medeiros & Soares.

Saccos 15 fardos a Sugar Factorie of Brasil Company.

Tecidos diversos 21 volumes a Bernet & C., 20 a Machado Pereira, 18 a Rodrigues Lima & C., 10 a Narcizo Maia & C., 3 a A. Correia de Vasconcellos, 1 a Cramer Frey & C., 1 a F. de Azevedo & C., 4 a Loureiro Maia & C., 6 a A. Vieira & C., 4 a Olinto Jardim & C., 3 a Souza Moutinho & C., 2 a Jesuino Alves Fernande, 4 a Monhard Huber & C. 1 a Luiz Antonio Sequeira. Toucinho 56 barris a Cunha Irmãos & C.

Velas 3 caixas a Domingos F. da Siva & C. Vidros 3 barricas a Deodato Torres & C., 5 a Guimarães Cardoso & C., 2 S. Bezerra & C. Vinho 4 barris e 6 caixas a ordem 1 barril a J. Krause & C., 1 a J. A. Monteiro, 2 caixasa André Domingos dos Santos.

—

Vapor inglez *Cearense*, entrado de New-York e escala em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua florida 25 amarrados a Antonio D. C. Vianna. Agua raz 50 tambores á ordem. Amostras 1 volume á ordem.

Banha 200 barris a ordem, 50 a Paiva Valente & C., 50 a M. Joaquim Carlos Cardoso, 50 a Fraga Rocha & C. Breu 70 barricas a Pereira Carneiro & C., 25 a Beltrão & Costa. Bombas e lanternas 7 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Drogas 2 volumes a Farias Sobrinho & C.

Farinha de trigo 2500 barricas a Machado Lopes & C. 500 a Matheus Austin & C.

Kerosene 10,200 caixas á ordem, 2000 a Fonseca Irmão & C., 1000 a Paiva Valente & C.

Machinas para sorvete 1 caixa a Machado Souza. Materiaes para typographia 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 12 volumes a U. Stolsenbalhe & C.

Oleo de semente de algodão 2 caixas a Faria Sobrinho & C.

Remos 85 a C. C. da Costa Maia.

Tecidos 5 caixas a Cramer Frery & C., 2 a A. Viera C., 2 a Almeida Duarte & C. Toucinho 20 barris a Paiva Valente & C.

Vidros 4 volumes á V. S. & C., 3 Bernardino Duarte Campos & C.

—

Vapor nacional *Sao Francisco*, entrado da Bahia e escalas no dia 22 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, manifestou:

Algodão 125 saccas a Alberto Vaz & C. Assucar 50 saccos a Domingo Torres & Carneiro, 30 a Maia & Resende.

Couros salgados seccos 236 a Domingos Alves Matheus, 715 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Mercadorias 2 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Piassava 20 fardos a Fernandes & Irmão. Pipas vazias 100 a Pereira Pinto & C., 36 a Marques Lima & C., 20 a Antonio Maria da Silva.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 20 de dezembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Gleud*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,700 saccos com 249,916 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Jane F*, carregou:
Para Liverpool, Engenho Central 1,000 saccos com 80,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Clotilde*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Sttande*, carregou:
Para New York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Arthur*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 690 saccos com 51,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar inglez *Sobreira*, carregou:
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 10,021 kilos de assucar branco e 300 ditas com 34,328 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregou:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; J. R. dos Santos 3,500 cocos fructa.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 800 volumes com 63,030 kilos de assucar branco e 550 ditos com 43,395 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou:
Para Santos, A. Bahia 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor americano *Finance*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. de Oliveira 625 saccos com 45,962 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro, J. de Oliveira 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; A. de Vasconcellos 50 caixas oleo de ricino.
Para Bahia, T. Christiansen 100 saccos e 150 barricas com 23,173 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Jeriquity*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 12 barricas com 840 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 462 ditos de dito branco.
Para Macahyba, P. Alves & C. 35 volumes com 2,164 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, H. de Castro Guimarães 10 barricas com 400 kilos de assucar branco e 10 barris com 900 litros de aguardente.
Para Macáo, F. de Moraes 4 barris com 350 litros de mel.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Parnahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,057 kilos de assucar branco e 10 ditas com 415 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 21

Southampton e escala—20 dias, vapor inglez *Humber*, de 1,528 toneladas, commandante James Sarrson, equipagem 56, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Lúgar portuguez *Temerario*, capitão Roberto de Freitas, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano *Finance*, commandante A. H. Mandell, carga varios generos.

Bahia e escalas—Vapor nacional *S. Salvador*, commandante Pedro Vigmas, carga varios generos.

Antilhas—Barca succa *Westermand*, capitão E. E. Ebbesson, em lastro.

Navios entrados no dia 22

Bahia e escalas—9 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 383 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

New York e escalas—30 dias, vapor inglez *Cearense*, de 889 toneladas, commandante John Jellard, equipagem 33, carga varios generos; a Johnston Pater & C

Sahidos no mesmo dia

New-York Lúgar americano *John Baizley*, capitão J. P. Shepherel, carga assucar.

New-York Lúgar americano *Mascotte*, capitão G. P. Buckley, carga assucar.

Santos por escalas—Vapor inglez *Humber*, commandante James Larvson, carga varios generos.

Canal Brigue norueguense *Ceres*, capitão C. Paulsen, carga assucar.

Ceará—Patacho nacional *Deus te Guie*, mestre Francisco Rodrigues Lins, carga varios generos.

Pelotas Lúgar nacional *Zequinha*, capitão Serafim da Silva, carga assucar.

Porto-Alegre Patacho nacional *S. Bartholomeu*, capitão Manoel Martins da Nova, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para West Indior, o patacho norueguense *Solveig*, capitão P. Didruchisen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Nasmyth	do Rio e Maceió	amanhã
Ceará	do norte	amanhã
Warrior	da Europa	a 25
Manáos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 31
— JANEIRO DE 1885 —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Ville de Maranhão	do sul	a 3
Cotopaxi	do Pacifico	a 5
Bahia	do sul	a 7
Finance	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Merimack	de New-port-News	a 19

Vinho de Champanha

Lembra-se aos Srs. Merceeiros que a verdadeira marca dos afamados vinhos de champanha da casa *Moet & Chandon* acha-se depositada em casa dos agentes, os Srs. *G. Laporte & C.* e que devem antes de comprar qualquer vinho d'esta marca, scientificar-se de que não é falsificado, certos de que serão perseguidos os detentores e vendedores de taes falsificações; tambem podem se surtir d'este genero em casa dos mesmos agentes, pelos preços da casa em França, sem commissão.

Instituto Philomatico

Rua do Visconde de Albuquerque n. 16

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula das mateiras deste curso.

O director,
Olintho Victor.

COLLEGIO D NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio Santa Cruz

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directora do collegio Santa Cruz faz sciente ao publico, que as aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 12 de janeiro de 1885.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Curso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto on no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,
Anna Carroll.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,535

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,590
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,306
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00 deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Thecdoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromettar a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchtico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg

THEO. JUST
17 — CORPO SANTO — 17
Unico agene

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei etc.

Pelo presente edital, faço saber que tendo a junta apuradora do 1º districto eleitoral desta cidade deliberado proceder segundo escrutinio da eleição para deputados geraes no dia 9 de janeiro proximo futuro, nos termos do artigo 179 do decreto n. 8.213 de agosto de 1881, visto que os candidatos votados no 1º escrutinio, não obtiveram maioria absoluta de votos, segundo me foi communicado pelo presidente da dita junta, o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, por officio de 20 do corrente, assim o faço constar para que os eleitores do referido districto compareçam a mesma eleição no dia supra mencionado, pelas 9 horas da manhã em suas respectivas secções, ficando pelo presente avisados os respectivos presidentes e mesarios das mencionadas secções, que são Escolas Normal e Modelo; e bem assim, os mesarios da secção da Camara Municipal.

Outrosim, faz saber que os candidatos que terão de ser votados serão os dous que obtiveram maioria relativa de votos, os Srs Drs. Manoel do Nascimento Machado Portella e Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, conforme a lista, que me foi remettida com o citado officio de 20 de dezembro, e em virtude da 3ª parte do § 2º do artigo 18 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro de 1881.

E para constar mandei passar o presente para conhecimento de todos, o qual vai por mim assignado

Freguezia de Santo Antonio, 1ª secção, em 22 de dezembro de 1884.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

José Rufino Climaco da Silva,
Juiz de paz, presidente da 1ª secção.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregões e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 11 de março do anno proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, o bem seguinte, que foi penhorado a D. Justina da Silva Guimarães em execução que lhe move Antonio Maria da Silva, constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, o qual é do theor seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua de João de Barros, n. 6 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e saleta, quintal murado e com diversos pés de fructas, cacimba propria, medindo de frente quatro metros e quarenta e cinco centimetros, e de fundo trese metros, avaliada por 1:400$, menos duas partes pertencentes aos herdeiros André e Joanna, no valor de 185$694, cada uma das partes.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo, affixe o presente edital no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leão, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 10

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 24 do corrente irá de novo, perante a junta de Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação aos presos pobres da casa de detenção, durante o trimestre de janeiro á março, servindo de base a diaria de 400 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 22 de dezembro de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife e presidente da mesa eleitoral.

Faz saber aos senhores eleitores desta freguezia, que não tendo obtido maioria absoluta de votos, na eleição procedida no 1 do corrente, para deputado geral, nenhum dos candidatos, foi pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora designado o dia 9 de janeiro proximo vindouro, para ter lugar nova eleição, em segundo escrutinio, devendo sómente recahir os votos nos dous candidatos que são: Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, por tanto de accordo com as prescripções do decr. n. 8213 de 13 de agosto de 1881, convido aos mesmos senhores eleitores a votarem no indicado dia 9 de janeiro, ás 9 horas da manhã no edificio do Arsenal de Marinha.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado e affixado nesta freguezia do Recife, em 22 de dezembro de 1884.

Eu Benjamin Amós José da Fonseca, escrivão o escrevi.

João Gomes de Oliveira.

Edital n. 33

Armazem n. 3

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 24 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

3ª praça

Marca SR, 2 caixas vindas de New-York no vapor inglez *Maranhense*, entado em 17 de novembro ultimo, contendo 338 kilogrammas de rotulos impressos em uma só côr, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S. José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos mercieiros

Assembléa geral

De accordo com a deliberação tomada em sessão de 17 do corrente, o conselho fiscal desta sociedade convida a todos os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, domingo 21 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sob assumptos de interesse de nossa sociedade. Recife, 18 de dezembro de 1884.—O 1º secretario do conselho,

J. M. Palmeira de Freitas.

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico que a salgadeira ao sul da Cabanga, que vai a leilão no dia 22 do corrente, está sujeita a ser demolida quando a Camara ordenar, sob pena de multa de 6:000$, conforme consta de um termo de responsabilidade, assignado nesta secretaria por Virginio Horacio de Freitas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 84.

O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de objectos de expediente para o Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, e para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Guerra de 12 de janeiro do corrente anno, se faz publico que no dia 24 deste mez, ás 11 horas da manhã, se receberão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de objectos de expediente, durante o primeiro semestre do anno proximo vindouro, constantes da seguinte relação:

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Envellopes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, duzia.
Ditos de borracha, duzia.
Lacre em páos, duzia.
Livros em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume pautado, um.
Papel fiume pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Papel hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeiras finas, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue black, boião.
Tinta carmim, frasco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, se venderá em hasta publica, perante a respectiva junta de Fazenda, o proprio nacional n. 55, sito á rua de S. Bento da cidade de Olinda, antigamente pertencente ao convento de N. S. do Carmo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de dezembro de 1884.—O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

— A camara municipal do Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas, com relação ao mez de setembro.

Professoras de instrucção primaria de 2ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 93 de dezembro de 84.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Sousa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Natal

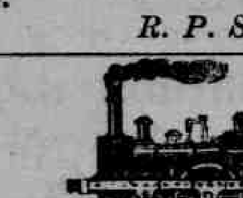
Na noite de 24 do corrente a partir de 10 1|2 serão expedidos trens extraordinarios de hora em hora, com todas as estações dos trens ordinarios, até o primeiro trem da tabella da madrugada seguinte.

No dia 25, por-se-hão, trens extraordinarios as 10 1|2 da manhã e 10 1|2 da noite.

Advertencia.—No caso de chover a ponto de ser fraca a concurrencia serão supprimidos os trens de 11 1|2 da noite da vespera e 2 1|2 a 4|2 da madrugada do dia.

Escriptorio do gerente, 22 de dezembro de 1884.

R. P. Simões.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO NATAL

Alem dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverão mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

NOITE DE 24

Do Caxangá a rua Formosa 10 - 30, e 11 horas pela linha principal.

Do Monteiro as 10—30, pela linha do Arraial.

MADRUGADA DO DIA 25

Da rua Formosa a Caxangá 12 5, 1 - 5, 2 - 5, 3 5, 4 - 5, pela linha principal.

Da rua Formosa ao Monteiro a 1 - 30, pela linha do Arraial.

Do Caxangá a rua Formosa 1 30, 2 30, 3 30, pela linha principal.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Os trens entre Arco e rua do Sol partirão em tempo de alcançar as partidas da rua Formosa dando mais de uma viagem se for preciso.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1884.

W. W. Ostler.
Gerente

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars.

ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

RUA DO COMMERCIO N. 44

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
8:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 1º semestre de 1885, por não haver apparecido concurrentes no conselho de 18 do andante, os artigos seguintes:

Para o almoxarifado e officinas

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilo.
Cabo de dito, alcatroado, idem.
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Cola da Bahia, kilo.
Fio de algodão nacional, idem.
Fio de vela, idem.
Fechadura de broca para porta, de differentes qualidades e dimensões, um.
Fechaduras de latão e ferro para gavetas, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, grosa.
Torquez americana para arrancar pregos, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento já citado, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, devendo as amostras e propostas serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que no dia 24 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.—O secretario da junta.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 o N Po, rtorua dos Inglezes.

Divertimentos em Olinda
Vespera e dia de festa
Amanhã e depois
Inauguração do cosmorama e botequim do chalet do Carmo

CONTINUAÇÃO DO TIVOLY DO BRAGUINHA que todo dia funcciona tendo cada vez mais concurrencia

Musica ao ar livre, jogos diversos

O programma será minuciosamente annunciado

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

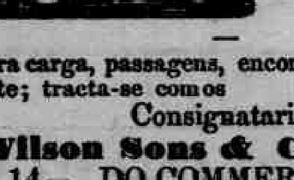
46 — RUA DO COMMERCIO 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Cotopaxi



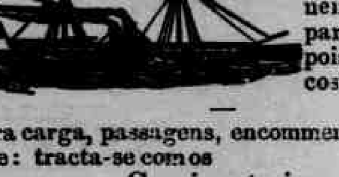
Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— DO COMMERCIO N. 14.

O VAPOR

Patagonia



Espera-se do sul até o dia 18 de janeiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 23 de dezembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

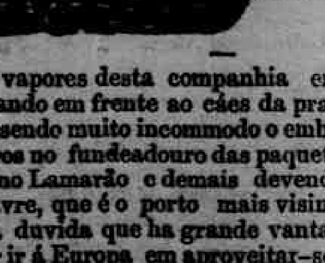
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão



Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, o deféra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, ás despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

«Hersilia»

Seguirá em poucos dias; recebe cargas a fretes a tratar co Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Quarta-feira, 24 de dezembro

O da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38, pertencente a massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima.

Agente Pinto

Terça feira 23, de uma caixa com ferragens avariadas, miudezas, moveis de escriptorio e de casa de familia, bem como uma factura de mobilias de junco novas e cadeiras avulsas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Leilão

De um sitio denominado Sebastião Lopes em Olinda, tendo a frente 224 metros e 66 centimetros de fundos, rom casa de taipa coberta de telhas com diversos coqueiros, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras fructeiras, todo cercado com muito boas varzeas para canna e capim corrido de levadas e possue um olho d'agua de beber.

Terça-feira 23 de dezembro de 1884

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer do sitio acima mencionado e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

De carteiras, prensas de copiar cartas, 1 burra prova de fogo, 1 dita franceza, 1 armario para papeis, mesas, cadeiras e objectos de escriptorio.

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, um piano de cauda, 1 dito de armario, quadros, castiçaes e mangas, cadeiras de junco avulsas, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma caixa com ferragens avariadas, contendo armações para serras, cepos e refles com bainhas.

Uma caixa com 5,000 peças de entremeios.

Terça-feira, 23 do corrente
Agente Pinto

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De 24 armações para serras de marcineiro com as serras, 12 ditas de ferro, 18 cepos de gallopa com ferros dobrados e 18 refles com bainha, conteúdo da caixa n. 55, descarregada de bordo do vapor *Ville de Ceará*, com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 23 do corrente
As 11 horas
Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 49

Por occasião de um outro leilão de moveis de escriptorio, carteiras, cofres, prensas de copiar cartas e miudezas.

Leilão

De 40 caixas com garrafas e meias garrafas com cerveja.

Em lote a vontade dos Srs. compradores

Terça-feira 23 do corrente
Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Por occasião do leilão de moveis, fazend, samiudezas e ferragens avariadas.

Agente Pestana

Grande leilão de moveis, louça, vidros, 1 importante cofre prova de fogo Milners Patent, secretarias, carteiras, estantes e diversos pertences de escriptorio.

Nos 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda (antiga dá Cadeia) n. 42

A SABER

SEGUNDO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda com tampos de pedra, 8 importantes quadros com moldura dourada representando a historia de Raphael, 2 espelhos grandes com molduras douradas, 1 candelabro de vidro para 4 luzes, 5 lanças para cortinados, 4 lanternas de vidro, 1 caixa de tartaruga, 1 commoda pequena de charão prra guardar joias, 1 relogio para cima de mesa, 4 jarros, etc.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá, completamente nova, 1 commoda de amarello, 1 bidet, 1 cadeira retret, 1 mesa para cabeceira de cama.

2º quarto e sala de detraz, pertencentes ao escriptorio

Um excellente cofre prova de fogo Milners Patent, 1 importante carteira e estante, 1 mesinha de jacarandá, 1 excellente estante para escriptorio, com gaveta e cartões com disticos e armarios para guardar livros, 1 mappa geographico 6 cadeiras de páo, 6 ditas de amarello, 1 porção de livros de leis dos Estados-Unidos, 2 cadeiras de palha, 1 relogio americano, 1 resfriador de metal, 1 marqueza de amarello e muitos outros objectos de escriptorio.

TERCEIRO ANDAR

Sala da frente

Uma mobilia de amarello composta de 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 4 quadros com molduras douradas.

1º quarto

Uma cama franceza de amarello, 1 dita de ferro para meninos, meia commoda de amarello.

2º quarto

Uma cama de ferro com colchão, 1 importante commoda de amarello, 1 lavatorio com espelho e 1 bidet de amarello.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello com 6 taboas, 2 aparadores de dito, 18 cadeiras de giestes, 1 sofá de dito, 1 guarda-louça envidraçado, 6 cadeiras de amarello, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito dito para jantar, copos, calices, garrafas, talheres e muitos outros objectos do uso domestico os quaes serão vendidos

Ao correr do martello
Terça-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Nos 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 42

O agente Pestana competentemente autorisado por uma pessoa que se retira com sua familia para o centro da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes se acham em perfeito estado de conservação.

Agente Pestana
Leilão

De um excellente cavallo russo pombo, andador de baixo a esquipar, sellado e enfreiado.

HOJE
Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis da rua do Marquez de Olinda n. 42.

Por intervenção do agente

Pestana

Segundo leilão definitivo

No estabelecimento á rua de S. Jorge n. 89, servindo de base o preço obtido de 650$000.

Quarta-feira 24 de dezembro
A's 11 horas

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a ultimo leilão os generos e mais utencilios existentes no estabelecimento sito a rua de S. Jorge n. 89 e pertencentes ao espolio do finado Agostinho Ribeiro da Silva.

Os Srs. pretendentes desde já poderão entender-se com o mesmo preposto.

Leilão

Da armação e fazendas existentes no estabelecimento sito a rua do Visconde de Inhauma n. 10

Agente Britto

O agente acima, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio e assistencia do mesmo Illm. Sr. Dr., a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador da massa fallida de Salvador José Ferreira Guimarães, venderá em leilão a armação, espelho, fazendas e mais utencilios existentes em dito estabelecimento.

Terça-feira 23 de dezembro

A's 10 1/2 horas

Leilão

Da armação, balcão, mercadorias e mais pertences da loja de miudezas da rua Larga do Rosario n. 38.

Quarta-feira, 24 de dezembro
A's 11 horas

O agente Pinto levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e mercadorias existentes no estabelecimento da rua Larga do Rosario n. 38, bens pertencentes a dita massa, isto as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

Leilão

De um sobrado
Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto de Augusto Burlamaqui, levará a leilão por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, o sobrado da rua do Coronel Suassuna n. 139, freguezia de S. José, outr'ora rua de Hortas, e pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto, e acha-se penhorado por execução da Fazenda Provincial para pagamento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito sobrado.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.

José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.

Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioli Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.
João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.
Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.
Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para serviço domestico; na rua Primeiro de Março n. 6.

— Para escriptorio, consultorio ou para pequena familia, aluga-se um primeiro andar na rua Nova: a tratar na loja n. 40.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Fazem-se bouquets de flores artificiaes e naturaes, e bolinhos para chá em libras e a retalho no Caminho Novo n. 128, na mesma se dirá quem vende um xarope para asthma, e inflamação do pulmão e peito, vindo do centro dos sertões do Ceará, na mesma casa toma-se pessoas orphãos desvalidos que queiram servir em casa de familia, e aprender aos trabalhos que se poder ensinar na mesma casa precisa-se alugar um criadinho para vender bollos e flores.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Na rua da União n. 13, se precisa de uma ama para cosinhar e comprar.

— No escriptorio da companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite, largo do Corpo Santo n. 9, recebem-se por intermedio de corretores geraes propostas em cartas fechadas até o dia 23 do corrente para venda de vinte acções de ns. 271 á 275, 276 á 280, 281 á 285, 286 á 290 da mesma companhia, as quaes serão entregues a quem mais offerecer, conforme o art. 17 dos respectivos estatutos.—Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

— O abaixo assignado faz publico, que no dia 15 do corrente perdeu uma letra da importancia de 3:500$000 com as firmas seguintes: o aceitante Firmino de Freitas Nogueira á favor do Sr. Thedule Brocheton, endossada pelo Sr. Antonio Ferreira Praça, negociante nesta praça. A presente declaração é para impedir que pessoa alguma faça negocio com tal letra, visto ser o só competente o abaixo assignado. Recife, 18 de dezembro de 1884.
Augusto Mazet.

— Precisa-se comprar tres folhas de pedra marmore já usada para uma sacada: á tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á tratar na rua do Caldereiro n. 39, taverna.

Olhem!

E' na casa n. 112 da rua Vidal de Negreiros onde se encontra sempre grande variedade em dôces de goiaba, banana, geléas e de outras fructas do paiz, em latas e caixãosinhos; tambem recebe-se encommendas para as qualidades especiaes daquelle genero que serão promptificadas, com prazo convencionavel.

Aluga-se

O 2º andar n. 34, sito á rua do Apollo: á tratar no n. 36.

Ama de leite

Offerece-se uma ama de leite: na rua das Aguas Verdes n. 37.

Cidade da Escada

Vende-se doze casinhas situadas na rua do Cochicho

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua de S. João n 7, a qual tem agua encanada e terreno com portão no oitão; trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar, ou no Consulado Provincial com o thesoureiro.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico depoito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda: a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

José Lauriano Tavares Cordeiro

Maria Vaz de Oliveira Tavares Cordeiro, Dionizia M. Vaz de Oliveira, Rosa Augusta Vaz de Oliveira, Francisca Xavier Vaz de Oliveira bacharel Salustiano José de Oliveira, Felicio José Vaz de Oliveira, Antonio José Vaz de Oliveira, Alfredo José Vaz de Oliveira, Eugenio José Vaz de Oliveira, mulher, sogra e cunhados mandam resar uma missa por alma do seu finado marido, genro e cunhado, José Lauriano Tavares Cordeiro, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento, e para esse acto de caridade e religião, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado.

Donatilla Annes Jacome Pires

Por alma desta manda seu pai, bacharel Antonio Annes, resar missa na capella da Conceição da estrada de João de Barros, ás 8 horas da manhã de sabbado 27 do corrente, 1º anniversario do passamento da mesma.

Leonilia Rosa dos Santos Veras

Antonio Martiniano Veras, Romão Felomeno Veras e seus irmãos (ausentes), Julia Theodorica Veras, José de Calazans Veras e Cesario Virgilio Veras mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, quarta feira, ás 7 horas da manhã, setimo dia do infausto passamento de sua extremosa mãi, na provincia do Maranhão. Rogam ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a esse religioso acto, pelo que lhes ficarão eternamente agradecidos.

Maria Antonia da Pureza e Albuquerque

Hermenegildo Coelho da Silva, major Jezuino da Costa de Albuquerque Mello, capitão Francelino Americo de Albuquerque Mello, capitão Candido Augusto de Albuquerque Mello, capitão João Henrique de Albuquerque Mello, tenente Manoel Bellarmino de Albuquerque Mello, D. Maria Coelho da Silva, D. Hermelinda de Albuquerque Mello, D. Idalina Coelho da Silva, D. Maria Magdalena Meira de Vasconcellos, D. Humbelina Coelho da Silva, D. Herculana Joaquina da Porciuncula, José da Costa de Albuquerque Mello, Juvino Sergio de Albuquerque Mello, D. Hermelinda Candida de Albuquerque Mello, filhos, irmãos, netos e nora de D. Maria Antonia da Pureza e Albuquerque agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, irmã, avó e sogra; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja matriz de Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante. Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desórdens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. - Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pamsu cor oo e em casa dos dos S.s. Fsae ccab Manoel da Silva & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', Sã o Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expóem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, que pechincha!
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, convém!
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma, são bem boas!
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado!
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000 a peça!
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança [illegible]$000, um!
CRETONETTES claros, a 240 rs. o covado, que pechincha!
CAMISAS de linho superiores, a 45$000 a duzia!
CORTES de casimira, a [illegible]$500 um!
SAIAS bordadas, a 3$000 uma!
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado!
MERINO' preto, fino, a 1$000 o covado, aproveitem!
CORTES de ustão par facollete, especialidade n'esse genero, a 2$ e 4$000 o córte!
MEIAS cruas, para homem, a 4$500 a duzia!
CASIMIRA preta alcochoada, a 2$200 o covado!
CEROULAS de bramantes a 16$000 a duzia!
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado!
CORTES de brim d'Angola para calça, a 1$800 um!
DITOS de algodão a 1$000 um!
ENTERTELA para camisas, a 800 rs. o metro!

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS
Na rua Primeiro de Março n. 20.

SAUDE PARA TODOS
Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade

ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.
Doenças da pelle
Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.
Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.
Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.
Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.
Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.
ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.
CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.
ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho ém todas as boas pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4--Rua do Brum--N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cortertos, asentameo machimimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.
Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medical.
São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.
Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.
Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.
Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "**Schnapps**" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.
Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,
NEW-YORK, E. U. A.

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brasil.
Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba
Remedio infallivel para curar a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier. — De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—**Fabrica Apollo**, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

VICTORIA OIL

De RIGAUD & Cia

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1878

Deliciosamente perfumado, composto de substancias **tonicas e fortificantes**, este oleo, essencialmente hygienico, regenera **os cabellos**, torna-os macios e lustrosos, impede-os de cair, **conserva-lhes a** côr e preserva da caspa.

O VICTORIA OIL se prepara com os perfumes seguintes:

Bouquet Victoria	Heliotropo branco	Marechale	Violeta
Ess. Bouquet	Jasmin	Mil flôres	White-Rose
Feno	Jockey-Club	Mousselina	Ylang-Ylang

Deposito em Paris: 8, Rua Vivienne, e nas principaes Casas de Perfumeria.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia; a tratar rua larga do Rosario na. 34

Apolice provincial de 5 o/o

Compra-se com pequeno desconto: na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Na rua Direita de Afogados n. 6, se precisa de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, junto a ponte do Manguinho, casa de azulejo, que tem dous portões.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade: na rua da Florentina n. 8.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como especialidade

Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.
Vinho do Porto, qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

EXTERMINADOR DAS FORMIGAS

DE

Rouquayrol Irmãos

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 22, Recife.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, se precisa de uma ama que cosinhe bem e de boa conducta.

Aviso

Fica sem effeito a rifa intitulada o banquete da Conceição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: a tratar na refinação do Varadouro em Olinda.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT

CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommades. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

ROWLANDS ODONTO

Pós dentifricios puros, odoriferos e não arenosos *alvejam os Dentes, preservam e fazem parar a carie, fortificam as Gengivas e dão ao halito um cheiro agradavel.* — Os **Pós ROWLANDS' ODONTO,** de 20 Hatton Garden, **Londres,** encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

Approvado pela Academia de Medicina de Paris

FERRO DE QUEVENNE

CURA ANEMIA, CORES PALIDAS, POBREZA do SANGUE, &c.

Ferro em estado puro,
Ha substituido os outros ferruginosos
Não irrita o estomago
como os ferros liquidos ou soluveis,
Sem sabor
não estraga os dentes.
Vende-se 1º em Fº; 2º em GRAGEAS.
Desconfiar-se das Falsificações.
DEPOSITO:
Plª En. GENEVOIX, 14 r. des Beaux-Arts, PARIS

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

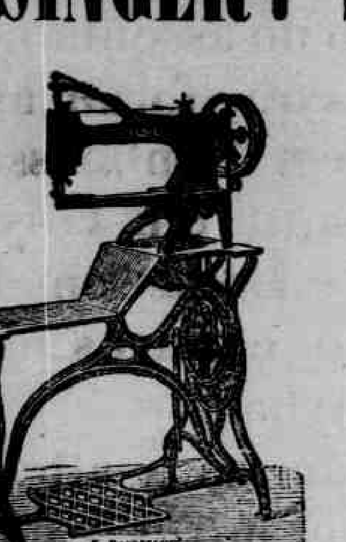
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes D. m. l.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca,** *e nas principaes Pharmacias.*

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO,** *de sabor agradavel,* *é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de **GRIMAULT & Cia**, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne.

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro,** elemento principal do sangue, a **Quina Real,** tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT, em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE,** é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes. — DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B e 1 C na Baixa-verde.
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

José Antonio Pereira

José Pereira de Amares, Custodio Pereira de Amares, recebendo a infausta noticia da morte em Portugal do seu presado pai e avó rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar na Ordem Terceira do Carmo, terça-feira, 23 do corrente ás 7 horas pelo eterno descanso de sua alma, pelo que desde já se confessam gratos.

Vicente Ferreira Barbosa

José de Oliveira Basto, Alfredo Leal Reis e Pedro Manoel da Costa Rego convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que mandam resar as 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do passamento do seu presado amigo Vicente Ferreira Barbosa; assim como convidam aos amigos do fallecido para honrarem este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Maria Fernandina de Lemos

Maria Rosa da Silva Lemos, Antonio José de Lemos e Joaquim José de Lemos agradecem no intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã; e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, no dia 23 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

O capitão honorario do exercito Austricliniano de Torres Galindo

O tenente Evaristo de Souza pede aos parentes e amigos daquelle finado para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu amigo, na terça-feira 23 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã, e agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto da caridade.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para engommar e cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 86.

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

Ama para duas pessoas

Na rua Imperial n. 134, se precisa de uma ama para todos os serviços, inclusive engommado.

Aluga-se

um sotão grande com um quarto proprio para homem solteiro ou mesmo familia pequena, por preço commodo, tem agua encanada: a tratar na rua da Aurora n. 103.

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz; a linha dos bonds corre pela frente da casa: a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Imperial n. 42.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

Loterias em favor da emancipação

4—Rua do Barão da Victoria—4

Esta casa tendo vendido nos seus afortunados bilhetes a sorte de 8:000$ no n. 631, as quatro de 100$ nos ns. 1260, 4224, 5864 e 4466, e outras muitas de 50$, 20$ e 10$ da loteria (8ª) que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber os referidos premios.

Acham-se á venda os bilhetes da 7ª parte, cujo maior premio é de 50:000$, que se extrahirá a 23 do corrente e a da 9ª, de 8:000$ o maior premio, cuja extracção será a 30 deste.

A Porta da Fortuna

Aos 50:000$ e aos 8:000$

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS. —

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J. Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna; a tratar na mesma.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 20 acções desta companhia n. 81 á 100, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes são convidados a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretores geraes, até o dia 27 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Attenção

Engomma-se roupas de senhora e menina: na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, primeiro andar.

Chinello Turco

Recebeu um completo sortimento de calçados para homem, senhora e meninos: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar da rua de Lomas Valentinas n. 50, com bons commodos e muito fresco: a tratar na livraria Parisiense, rua Primeiro de Março n. 7-A.

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 96 em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife que se extrahirá quarta feira 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 95ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4524, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte em beneficio da igreja de S. Pedro Recife, 96ª que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 4,339 com a sorte de 4:000$, 4 quartos n. 1,593 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 2,138 com a sorte de 200$, 4 quartos n. 1,844 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (95.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, (96.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no adiantamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua do Barão de S. Borja numero 28.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespe n. 18.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Estas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podetem ir nas diligencias.

CARTÕES

FRANCEZES E INGLEZES

Para as boas festas, anno bom e reis

A Livraria Franceza acaba de receber uma linda collecção de amostras, de cartões para as **Boas festas, anno bom e reis** representando paizagens, castellos e bordados de setim de variadas cores, de pellucias com franjas de seda e outros com flores naturaes, de movimento, etc., tendo diversas felicitações em portuguez, hespanhol e inglez.

Christmas cards

Marry christmas

Abright and happy christmas

Felicito V. Exc. pelo dia de hoje

Saude e felicidade

Sinceros parabens

Papel e enveloppes de phantasias

Caixinhas de papel amizade de lindas cores com desenhos colloridos, paizagens, representando monumentos do Egypto, disertos da Arabia, costumes de Luiz XIV do seculo XVI o que ha de mais proprio e delicado para uma senhora.

Canetas e peanas de aluminium

(Imitação de ouro)

Um variado sortimento de canetas com pennas de ouro e cabo de madriperola branca e de cor e marchetada, o que ha mais novo n'este genero.

Lapiseiras de aluminium

Contendo atacador de luvas, limpador de unhas, lamina de cortar e saca-rolha, sendo um delicado e mimoso presente.

LIVRARIA Franceza

9--Rua 1ª de Março--9

N. 600,000

Pede-se ao Sr. capitão Francisco Xavier Paes Barreto, do 14, venha dar cumprimento ao numero acima.

Attenção

Tom-se para alugar uma perita engommadeira, cosinheira e lavadeira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, andar terreo.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Livramento n. 6, 1º andar.

Modista

Precisa-se contratar uma senhora que saiba perfeitamente fazer vestidos e mais trabalhos de uma casa de modas: na rua do Rosario numero 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em meninos pequenos: na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

A verdade

Uma pessoa achando-se bastante doente e querendo retirar-se para o mato, resolve dar sociedade ou vender um dos melhores estabelecimentos de molhados junto a esta praça, a uma pessoa que queira entrar com 700$; deixando carta fechada nesta typographia para ser procurado, com as iniciaes M. J. S.

VENDAS

Vinho da Figueira

O mais superior que ha no mercado, vendem Borges & C., á rua de Pedro Affonso n. 82, a 440 rs. a garrafa e em canada a 3$200.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Boa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28[illegible]
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$000 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro eite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfurmar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de cilões.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 6, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Vinho do Porto

Em caixas e barris, optimas qualidades: na rua do Commercio n. 3.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!

Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!

Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.

Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!

Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!

Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!

Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!

Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!

Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs 1$400 e 1$800 o dito!

Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.

Setinetas francezas a 360 rs. o covado!

Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!

Idem de todas as cores a 1$400!

Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!

Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!

Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.

Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!

Cobertas de gangs para cama de casal a 3$!

Lençoes de bramante idem a 2$000!

Cobertores de lã, grandes, a 2$.

Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!

Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!

Camisas francezas finas a 30$ a dita!

Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!

Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!

Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!

Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!

Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!

Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.

Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).

Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.

Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!

Colchas de dito a 10$! são lindas.

Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!

Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.

Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!

Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Os 5,000 canos vidrados

Vende-se canos, curvas, cutuvellos, forquilhas de 2, 3, 4, 5 e 6 pollegadas por 300 rs., 500 e 600 rs., 1$200 e 2$, tijolos, telhas, e por preços razoaveis. As compras maiores de 100$ dá o direito ao desconto de 2 0/0. Informa-se quem vende á rua Marquez do Herval n. 27.

SCIENCIAS

Os banhos populares nas officinas

(Do *Journal des fonctionnaires*)

Realisaram-se este anno exposições, congressos e conferencias de hygiene em Copenhague, na Haya e em Londres. Isto tinha toda a actualidade durante este anno de cholera.

Na Haya, fallou-se n'uma liga internacional de hygiene, destinada a regular e executar as medidas necessarias para prevenir a invasão e a extensão das epidemias.

Em Londres, no mez de agosto ultimo, foram organisadas conferencias, sob a protecção do principe de Galles e presidencia de lord Carlingford, lord-presidente do conselho de educação do Reino Unido, por occasião da exposição internacional de hygiene, para n'ellas se tratarem as questões de educação, consideradas como correlativas das questões de hygiene, conforme o antigo, adagio: *Mens sana in corpore sano.* « Um espirito são n'um corpo são. »

Mr. de Malarce, convidado para tomar parte n'essas conferencias, apresentou entre outros alvitres, um projecto de *Banhos populares*, que já foi bem acolhido em Inglaterra e em França, e que resolve esta questão por meio de uma combinação de engenhoso e habil administrador, combinação simples, e pratica quanto é pouco dispendiosa, verdadeiramente economica, isto é, conforme com os verdadeiros principios da sciencia economica, que não procura as soluções sociaes, nos sonhos utopistas, mas sim combinando e aproveitando forças até agora mal empregadas ou perdidas. Esta combinação consiste em aproveitar para os banhos populares as fontes de calor e de agua de que dispõem as machinas a vapor das fabricas.

Eis os considerandos e o texto do projecto de Mr. de Malarce:

« Em presença d'esta nova invasão do cholera, em que mais uma vez se observou e bem dolorosamente, que a epidemia attacava de preferencia as populações mais negligentes ou despresadas com respeito a hygiene, cada povo deve descobrir e organisar as melhores precauções para que as epidemias não encontrem no seu paiz o que possa favorecer os germens morbidos.

Ha bairros infectos a demolir casas insalubres, a reparar, canos de esgoto a construir, e prover ao abastecimento da agua. Em nenhuma outra occasião as populações poderão pedir mais aos seus administradores municipaes, e com o ardor que inspira um perigo publico presente ou imminente.

Mas, não basta provocar e obter a acção das autoridades municipaes; cada cidadão, cada chefe de familia, cada individuo, deve trabalhar por si; porque a sua pessoa, depresada, suja, mal tratada, póde tornar-se um campo facil para a propagação da epidemia. O aceio das pessoas é, n'este momento, uma questão de interesse publico, tanto como o aceio das ruas e das casas.

E' preciso, portanto, procurar e organisar os meios de modificar os costumes verdadeiramente pouco limpos de algumas populações, onde as abluções corporaes parecem tão ignoradas como na idade media, quando o povo se esquecera do uso dos banhos; esse uso salutar, que era um dos exercicios mais habituaes dos romanos, no povo, no exercito e nas classes ricas.

Admiramos ainda em algumas cidades da França, outr'ora occupadas pelos romanos, em Nimes, por exemplo, essas magnificas thermas, onde muitos milhares de pessoas podiam fazer as suas abluções, panhar-se á vontade, em extensos canaes de marmore ou de pedra polida, cheios de agua corrente.

Quando, na idade media, abandonaram estes costumes tão altamente hygienicos, não tardou que fossem invadidas e dizimadas pela lepra, que só desappareceu quando o aceio se restabeleceu em pouco.

Pois bem, é preciso voltar tanto quanto possivel aos antigos habitos de boa hygiene corporal. E não somos nós os primeiros, n'este seculo de reformas sociaes, que manifestamos este desejo.

Ha trinta annos, por exemplo, [...] invasão do cholera de 1849 e 18[...] illustre auctor das *Questions administratives*, dos *Entretiens du village*. e do *Livre des Orateurs*, Mr. de Cormenin, conselheiro de estado, que foi um distincto administrador e ao mesmo tempo um escriptor vigoroso, fez um appello á iniciativa particular, aconselhando aos proprietarios de lavadouros publicos, nas cidades, que aproveitassem uma parte da agua quente de que se serviam para dar banhos a preços reduzidos.

Esta organisação foi então muito bem secundada; mas o promotor cahiu doente, morreu, e a sua obra não progrediu.

Todavia, em Paris e em algumas outras cidades, encontram se ainda alguns lavadouros onde os operarios e suas familias podem ter banhos de limpeza, por preços bastante modicos.

Não nos occupamos aqui dos banhos que os hospitaes dão aos doentes internos ou externos. Trata-se de banhos de limpeza, de *banhos de hygiene.*

Proponho que se adopte a idéa de Mr. de Cormenin, ampliando a dos lavadouros ás fabricas, tão numerosas na maior parte dos estados civilisados, e cujo numero tem consideravelmente augmentado n'estes ultimos trinta annos, principalmente depois da transformação dos utensilios de trabalho da grande industria em França, em virtude dos tratados de commercio de 1860.

Tomemos, por exemplo o maior industril de França, o estado, que, só nas suas 14 fabricas de tabaco, emprega 24:000 operarios e operarias. Seria facil e pouco dispendioso estabelecer um systema de banhos alimentados com agua quente, por meio das machinas a vapor das fabricas, e que permittiriam a esses milhares de homens e de mulheres tomar uma vez por mez, em todas as estações, um banho por alguns *sous*.

Em 1854, Mr. de Cormenin tinha observado que algumas mulheres idosas, a quem elle tinha facilitado banhos a preços reduzidos e que se achavam reanimadas, rejuvenescidas, diziam ellas,—confessaram que durante a sua vida não haviam tomado um unico banho! Misericordia! exclamava o illustre Timon.

Não insistamos mais... e concluamos.

Que bem não seriam para a suade dos operarios, das suas mulheres e dos seus filhos esses banhos periodicos! O aceio do corpo traz comsigo o aceio do fato e das habitações: a experiencia assim o tem demonstrado.

E', portanto, pela reforma a mais pessoal, por aquella que fizer a limpeza do individuo, que se deve emprehender a reforma hygienica da população

Confiamos em que os chefes das fabricas, esclarecidos a este respeito, emprehenderão do coração esse melhoramento, meio facil e pouco dispendioso de bem merecer a sympathia dos seus operarios e de suas familias.

Desejariamos que algumas lições de hygiene, simples e familiares, fossem dadas nas nossas escolas; e quanto mais força não teriam essas lições e passaria a melhor para a pratica, se, uma vez por mez, os alumnos de um e outro sexo podessem ser levados por seus paes aos banhos, de que elles conheceriam a utilidade, e tomariam o habito.

E os soldados! Sem ir mesmo até pedir para elles as thermaes magnificas, que disfructavam os exercitos romanos, poder se-ia, tambem, pelo meio facil d'esses banhos das fabricas, fornecer-lhes esse alimento de saude e de força.

Visto dizer-se que o exercito deve ser a escola pratica do homem, não menos do que do soldado, os governos não podem desprezar os meios de formar esses mancebos por estes habitos de hygiene, principalmente quando, na maior parte dos paizes, isso póde ser tão facil e pouco dispendioso, empregando-se os banhos das fabricas.

Com relação ás populações operarias, é necessario que esses banhos não sejam absolutamente gratuitos, mas que se estabeça uma pequena retribuição, que seria insignificante para elles (30 ou 40 centesimos por um banho mensal), e que bastaria para se cobrirem as despezas; e isto por dous motivos: por esta retribuição, a sustentação d'este serviço ficaria assegurada, [...] não dependendo da generosidade [...] do chefe da industria, que poderia cançar-se com um sacrificio permanente. Além d'isso, a sciencia economica aconselha que se não peça á caridade que subvencione um serviço, que pode ser pago pelos interessados; a caridade enfraquece e mesmo muitas vezes degrada quando se applica a homens que trabalham e que podem occorrer elles proprios á responsabilidade da sua vida. E, demais, a caridade tem já um campo bastante vasto a cobrir, entre os desgraçados cahidos, creanças, orphãos, doentes, velhos sem recursos; não lhes retiremos nada do seu orçamento, sempre insufficiente, e guardemonos de lhe pedir que occorra aos serviços, que os operarios validos e fortes podem alcançar com os proprios recursos do seu trabalho e das suas economias.

Em duas palavras: ponhamos aqui, uma vez mais, em pratica essa maxima, que inscrevia trinta annos, na frente de uma das minhas obras sobre as classes operarias, e da qual fiz o thema do meu discurso sobre o *Movimento economico e moral das classes laboriosas*, pronunciado na Sarbonne em 1876:

A' l'indigent, l'assistence charitable;
A' l'ouvrier, l'aide economique.

Podemos accrescentar que este projecto de Mr. de Malarce, muito considerado pelos illustres homens de estado, economistas e administradores de diversos paizes, que se achavam reunidos no palacio de *South Kensington*, em agosto ultimo, produziu lá effeitos positivos em Inglaterra e em França, onde a direcção geral das fabricas do estado resolveu dotar de banhos populares a preços reduzido os seus numerosos operarios e operarias. Já no 1º de outubro este serviço foi organisado na fabrica nacional de tabacos de Morlaix (Bretanha), uma das mais importantes e a mais recente; emprega 2,000 operarias e 200 operarios. O serviço está progressivamente estabelecido nas 18 fabricas do estado, seguindo-se assim o exemplo da nossa administração militar, que ha muito se preoccupa com a maneira de dotar os corpos do exercito com banhos ou apparelhos hydrotherapicos de agua quente, facultando assim ás praças durante o inverno, no verão nas localidades que não estão proximas do mar ou de rios, possibilidade de terem todos os cuidados hyginicos necessarios.

Eis, pois, por uma simples e engenhosa combinação administrativa, um grande e salutar melhoramento em via de realisação.

LITTERATURA

Echos Fluminenses

O DONO DA CASA

(Do *Paiz*, da corte)

Não conheço posição mais brilhante que a de mãi de familia.

O lar domestico para a mulher, que sabe compenetrar-se dos seus deveres, é um pequeno estado, onde ella vale mais, cem vezes mais que um rei constitucional.

Este governa apenas *in nomine*, quando os ministros sabem o que fazem, e não se limitam ao ridiculo papel de portadores de pastas ou de cabides de fardas.

A mulher em casa reina, governa e administra.

O seu sceptro é absoluto.

Não ha representante da soberania, por mais elevada que seja, que tenha o direito de tomar-lhe contas.

De portas a dentro, mettida no penteador ou no *mandrião*, com um mólho de chaves á cintura, ella legisla, executa e julga.

Nos seus pequenos dominios não ha imprensa que denuncie abusos, não ha gazeta de opposição, que grite contra o poder pessoal.

Emfim a attitude que a mãi de familia assume no lar é de tal importancia, que o sonho dourado da mulher é o casamento.

A moça, por menos ambiciosa que seja, diz em suas conversações intimas:

— Quando eu tiver a minha casa...

— Tomara já ter a minha casa.

— Em minha casa hei de fazer isto...

As que sentem que a velhice se aproximam, e que vão [...] pouco perdendo as fagueiras esperanças de apanhar marido, dizem com ar contristado:

— Ah! que se eu tivesse a minha casa...

— Não ha nada como a gente ter a sua casa.

O que fica dito é uma grande verdade; mas...

Ha um—mas—infelizmente para a mãi de familia.

Eil-o:

Mas, para que a mulher seja dona de casa, é preciso que não haja um dono de casa.

— O que é isto lá?! Então nós homens não valemos cousa alguma? Somos zeros á esquerda da unidade, phosphoros servidos, eleitores depois do segundo escrutinio?!

Tal é a pergunta que o leitor autoritario necessariamente ha de dirigir-nos ao ler a proposição *supra*.

Em compensação estou ouvindo todo o sexo adorado bater palmas e exclamar satisfeito:

— Bravo! Bravo! Muito bem! A mulher deve governar só! Assim! defenda os nossos direitos. Vamos arranjar-lhe já uma manifestação com banda de musica, bonds embandeirados e retrato a oleo.

Tranquillisa-te, leitor autoritario.

Saxo adorado, suspende um pouco o nobre enthusiasmo. No meu proximo artigo dar-te-hei a razão do conselho.

O homem e a mulher governam.

O marido e a esposa devem ter amplos poderes, mas cada um nos limites da sua jurisdicção.

O homem deve ingerir-se sómente no que diz respeito á casa—fóra das portas.

A mulher deve ser soberana absoluta de portas a dentro.

Não sei o que seja mais ridiculo, se a casa de Gonçalo, onde a galinha canta mais que o gallo; se aquella onde o marido cura das mais insignificantes minudencias da despensa, annullando a força moral da mulher perante os filhos, os famulos e as visitas.

Os donos de casa que não sabem manter-se na orbita de suas attribuições, são uns entes terriveis.

Querem saber de tudo.

Implicam com tudo.

Andam da sala de visitas para a de jantar, desta para a cozinha, da cozinha para o quintal, sempre questionando e gritando:

— Quem foi que poz aqui esta vassoura?! Eu já não tenho dito que aqui não é o lugar da vassoura?

— O' senhores! Pois este espanador foi comprado ha dous mezes e já está quebrado!!

— A manteiga já acabou?

— Quanto se comprou hoje de carne?

— Já veiu o pão?

— As gallinhas já puzeram?

— Esta mesa da cozinha está immunda.

— Os meninos já tomaram banho?

— Tirem do sol a gaiola do papagaio.

A mulher, ou ha de annullar-se, limitando-se ao papel de ministro de estrangeiros entre nós, isto é—a não fazer nada, ou então viverá em continua luta para consquistar a posição domestica que lhe compete.

Infelizmente raras são as que a conquistam, pois os maridos desta especie são teimosos, cabeçudos e perseverantes como as moscas, quando está para chover.

Pobres mulheres de taes maridos!

Perdendo dia por dia a força moral, ellas nem têm o direito de chamar por autoridade propria os filhos ao caminho do dever.

Acostuaram-se a ser desobedecidas nas pequenas ordens.

Quando os filhos fazem alguma travessura, dizem-lhes apenas:

— Deixa estar que eu vou contar a teu pai, quando elle chegar.

Ou então:

— Olha, ahi vem teu pai.

Com os criados o mesmo:

— Seu amo não gosta disto.

— Seu amo ha de lhe ensinar.

— Seu amo não tarda, e o jantar ainda não está prompto.

Emfim sempre—teu pai—e seu amo—e nunca ella!

O aniquillamento completo da autonomia!

O homem que se intromette na administração do lar é altivo e soberano.

Não falla com a mulher de igual para igual, mas de superior para inferior.

O lugar de honra á mesa do jantar é occupado por elle.

E' elle quem distribue a comida ás crianças; quem parte a carne e tira as espinhas do peixe para que os filhinhos mais moços não se engasguem; quem dá as seguintes ordens aos criados:

Guardem este assado para o almoço.

— Desta carne cozida podem fazer roupa velha.

— Preparem-me para o jantar de amanhã uma boa canja.

Se ha alguma visita, é elle o primeiro que apparece, e o que mais falla.

Sabe quantos metros de fazenda são precisos pura um vestido; com quantos ovos e com que porção de farinha de trigo se faz um pão-de-ló; qual o armarinho, onde se vendem gregas e fitas mais baratas; o preço da carne de porco e do carneiro, etc., etc.

Ha alguns que têm em casa balança, onde pesam todos os generos, que vem do armazem.

Não ha taverneiro e açougueiro que sejam capazes de logral-os.

Não são tambem logrados pelos criados, porque dão-lhes tudo por conta, peso e medida.

Sabem, por exemplo, que a manteigueira ficou na vespera com manteiga até certa altura; que na garrafa ainda ha vinho para cinco calices; que o assucareiro ficou cheio; e que a lata de banha está pelo meio.

Conheci um dono de casa, da especie de que estou me occupando, que todas as vezes que acabava de almoçar ou de tomar chá á noite, desenhava com a faca sobre a manteiga arabescos e garatujas.

No dia seguinte logo que acordava ia abrir pressuroso a mantegueira.

Se encontrava os mesmos arabescos e garatujas da vespera, sorria satisfeito e ia implicar com outras cousas.

Ai dos criados, porem, se o desenho já não era o mesmo, ou se havia desapparecido!

Conheci outro que tinha um processo especial para a verificação do assucar.

Quando sahia de casa, atirava uma mosca dentro do assucareiro e tapava-o hermeticamente.

Quando voltava, tinha alli a prova inconcussa da criminalidade ou innocencia dos criados.

Que idéa!

Que invenção!

As diversas companhias de bonds desta cidade, ha pouco tempo, davam um premio a quem descobrisse um meio engenhoso e simples para a fiscalisação das passagns.

Querem, por ventura, maior engenho e simplicidade para a fiscalisação do assucar em casa de familia?!

Uma mosca apenas!

E ninguem ainda o tinha descoberto!

E' o caso do ovo de Colombo, que algumas chronicas attribuem a Brunelleschi.

Emfim, leitores, seria preciso escrever um grande volume para dizer o que são taes typos.

FRANÇA JUNIOR.

VARIEDADES

Os proverbios da lingua portugueza, com um appendice dos de origem brasileira

REDUZIDOS A VERSO

POR

P. S. DE A. GALVÃO

(Continuação)

Não ha cousa mais barata
que a que *Compra* nossa prata.

Mercar homem bom é grão riqueza
mal *comprar* não é largueza.

Compras alfornas fazer.
e a onças vender.

Compra que vendas.
e só do que entendas.

Na feira as *compras*
busca fazer
e em casa vender.

Compras fazer
e arrepender.

Melhor *comprar*,
que de rogar.

Nem carvão, nem lenha
deves *comprar*
emquanto gear.

• Quem compra e mente
na bolsa o sente.

Quem *compra* o que não pode,
vende o que não deve,
quando a penuria acode.

* Quem *compra* sem poder,
vende sem querer.

Quem da cousa diz mal
esse a *compra* afinal.

Quem vinho e pão *comprar*,
a bolsa ha de mostrar.

• Vende a esposado,
e *compra* a enforcado.

Vende publico, mas discreto
compra secreto.

Nabos em saccos comprar
é deixar-se enganar.

Dá ao demo a discripção,
sem *condição*.

A *confessor*, ao medico e ao lettrado,
não tragos enganado.

Quem te não *conhecer*
que te compre pr'a saber.

* Apenas se mostra ou apparece
pelo dedo o gigante se *conhece*.

Pelos meios nos *conhecemos*
como os dous fazemos.

Conhece-se pela aragem
a quem vem na carruagem.

Bem te *conheço* páo de larangeira
ou um santo te desfarces,
ou d'outra qualquer maneira.

Das grandes orelhas
só pelo bater
haveis de o burro *conhecer*.

Conhece-se na occasião.
qual o amargo, qual não.

A' mesa e no jogo
sem se perceber
dão-se uns aos outros
os homens a *conhecer*.

Bem te *conheço*
e disso te convenço,
de Braga és tu -
e chamas-te Lourenço.

E' mais *conhecido*
que gato ruivo
mal é apparecido.

Conhecido como arruda
que não se finge, nem muda.

Mil *conhecidos* certamente
um unico amigo
não valem somente.

Inda que sejas
prudente e velho,
jámais desprezes
o bom *conselho*.

Quem não tem *conselho*
sem o alheio haver,
o que é seu proprio
vem a perder.

Conselho de quem tem te quer
inda que máo te pareça
sempre deves escrever.

(*Continúa*).

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 293)

CAPITULO I

Antes do combate

Antony estava muito contrariado com o arruido que se levantou em torno d'elle, em torno do duplo escandalo do baile da viscondessa de Sirvan, e da ceia em casa da Martingale, foi muito desagradavelmente sorprehendido com as noticias mais ou menos verdadeiras dos jornaes; e não deixavam de estar inquieto, porque lhe tinham dito que a viscondessa de Sirvan se tinha apresentado diversas vezes no palacio, pedindo com insistencia para ver Mme. Rachel

Felizmente o conde de Sanoy tinha dado ordem para que ninguem se approximasse de sua sobrinha.

Resolveu mandal-a acompanhada pela mulata e sua filha, que ordinariamente lhe serviam de damas de companhia, para uma pequena cidade de banhos de mar, promettendo ir alguns dias depois.

Rachel aceitou com prazer: a pobre menina desesperada, soffrendo só do mal das moças, o amor, precisava mudar-se, sonhar sósinha, engenhar o que ella já chamava as suas illusões perdidas.

Rachel queria esconder de todos o desgosto que a minava.

Antony partio uma manhã levando a moça para uma pequena cidade da Normandia, uma praia onde se reaniam diversas familias. Tendo-a installado com as senhoras que a acompanhavam, voltou para Pariz n'essa mesma tarde, e, livre de qualquer cuidado por esse lado, só se occupou do duello que se devia realisar.

A questão era grave bem o sabemos, grave pela importancia que a ella ligavam os dous homens, decididos ambos a que o duello tivesse um desfecho mortal. Contra a sua vontade, o escandalo tinha se tornado publico; é que a scena do palacete da rua Byron tinha ido além do fim a que queriam chegar.

Quando Felippe se apresentou em casa da Martingale, abriram-se-lhe as portas para facilitar a scena que se procurava. Quando appareceu diante da cortezã em colloquio com o conde, foi por ella tratado com a maior grosseria. Sentindo-se protegida, a Martingale não recuava diante de nada; o conde teve de levantar-se e obrigar o mancebo a sahir, para que a altercação não degenerasse em rixa. Tudo isto havia sido grotesco, ridiculo. Os dous homens incommodavam-se com isso, principalmente Felippe, que accusava o conde de ter abusado do papel que lhe tinha pedido de representar. Pariz inteiro contava a scena, exagerando-a: era preciso para que essa scena grosseira não fosse ridicula, que o duello a que ella dava causa, fosse de morte. As testemunhas do barão d'Hervey, apresentando-se no dia immediato em casa do conde de Sancy, não dissimularam que lastimavam a maneira por que a comedia da vespera tinha sido representada: queriam uma satisfação por parte de Antony, satisfação que elle entendeu não dever dar. Pôl-os em relação com os amigos que tinha escolhido: o capitão conde d'Eponnes e o capitão [...] nac. Antony, tendo-lhes dito que queria um duello sério, que acceitava todas as condições, os dous militares entenderam-se rapidamente. Entre as quatro testemunhas realisou-se uma primeira entrevista, sem resultado algum, por terem os Srs. de Gevres e de Croissy pedido para consultar o seu cliente antes de tomarem qualquer resolução definitiva.

Durante este interminavel dia, Antony punha em ordem todos os seus negocios.

Luiz, o seu velho criado, que desde os primeiros momentos tinha tudo adivinhado, pedio-lhe que o ouvisse.

Antony estimava o seu velho criado, tratava-o affectuosamente, e disse-lhe:

— Que queres, Luiz?

— Desculpe-me, Sr. conde, se me metto com os seus negocios. Bem sabe que é a amizade e o respeito que tenho por si, que me dirigem.

— Bem sei; e o que tens a dizer-me?

— Soube á tarde do que se tinha passado em casa da viscondessa de Sirvan, e depois puz-me á espreita; foi por isso que, abusando da ordem que o Sr. conde deu de não deixar ninguem fallar á menina Rachel, eu disse á Sra. viscondessa de Sirvan, apezar das relações que entre ella e a menina existem, que a menina estava doente.

— E fizeste muito bem.

— Mme. de Sirvan comprehendeu perfeitamente o motivo por que procediamos d'este modo, mas não desistio; de hontem para cá já tem vindo cinco vezes. A primeira vez, disse-me que queria fallar ao senhor e eu respondi-lhe que o senhor só voltaria á noite. Creio que disse a verdade; porque foi hontem que o Sr. conde sahio com Mlle. Rachel. Julguei que não devia dizer-lhe o motivo da ausencia do Sr. conde e continuei a dizer-lhe que Mlle. Rachel estava doente e que não podia receber pessoa alguma. A viscondessa insistio bastante, perguntando-me a que horas ella poderia fallar ao Sr. conde; chegou mesmo a offerecer-me dinheiro, dizendo-me que sabia o quanto eu era affeiçoado ao Sr. conde, e que a sua insistencia era motivada por uma causa bastante grave; disse-me ainda muitas outras cousas. Repeti-lhe o que já lhe tinha dito; então ella respondeu-me que viria hoje, pela manhã.

— Fizeste muito bem, e continuarás a fazer hoje o que fizeste hontem, não quero fallar a pessoa alguma. A pessoa alguma percebes? a não ser aos Srs. d'Eponnes e Cazenac. Comprehendes?

O velho criado Luiz abaixou a cabeça, fazendo signal de ter comprehendido, mas ficou atrapalhado diante de seu amo.

— O que tens tu? perguntou Antony.

Sr. conde, Mme. de Sirvan já veio esta manhã; eu disse lhe que o Sr. conde não estava e ella insistio. Deu-me o seu cartão de visita, dizendo-me que o entregasse. Devo continuar a dizer-lhe que o senhor não está em casa? Ella sahio contrariada, e não vem só.

— Ah! ella está ahi?

— Sim, Sr. conde, com uma senhora, que tambem insiste em fallar ao Sr. conde, e que entregou-me o seu cartão. Disse-lhes que o Sr. tinha sahido. Mme. de Sirvan respondeu-me que tinha certeza do contrario. Sabia que hontem o Sr. conde fez uma viagem, sabia, não sei por quem, que o Sr. conde tinha levado sua sobrinha para o campo, e affirmou que o senhor já estava de volta. A senhora que a acompanha, entregou me então o seu cartão, que aceitei, dizendo-lhes que effectivamente o Sr. conde já estava de volta, mas que tinha sahido logo pela manhã. Não posso ir buscar o cartão senão quando ellas sahirem, aquellas sentaram-se e disseram-me que esperavam pelo Sr. conde. Ellas estão no gabinete que separa o quarto do Sr. conde do de Mlle. Rachel: não sei o que devo fazer.

Antony fez um movimento de impaciencia.

— Guardaste o cartão d'esta senhora?

Não, Sr. conde, deixei-o sobre o apparador: podiam suppor que eu as tivesse enganado, que vinha entregal-o ao senhor, mas li-o.

— E quem é?

A Sra. viscondessa de Lancy.

— O que dizes? exclamou Antony, Mme. de Lancy! Não, não; é principalmente a ella que eu não quero receber.

E andava apressamente no seu gabinete, muito agitado e fallando alto e não se lembrando mais de Luiz, no qual tinha toda a confiança e exclamou:

— Mme. de Lancy! o que quer isto dizer? Iria aquelle senhor contar tudo á sua mamã? Agora mandam-me mulhere. Testemunhas pela manhã, mulheres á tarde. Oh! mas tudo isto é muito singular!... Esta gente é capaz de ir prevenir a policia. Não quero que essas senhoras se demorem aqui Vai dizer-lhes a verdade, que entregaste os cartões e que me recuso a recebel-as.

Como Luiz não se mexesse e se mostrasse mais embaraçado ainda:

— Então! o que fazes ahi? Hesitas; queres obrigar-me a ir ter com ellas grosseiramente?

— Oh! não, senhor; é que tenho ainda outras cousas a contar ao Sr. conde.

— O que é? perguntou Antony, levantando a cabeça.

Parece-me, Sr. conde, que já vi a Sra. de Lancy. Quando sahi do salão, fiquei alguns minutos por detraz do reposteiro, para a ver sem ser visto, procurando lembrar-me onde a tinha eu visto.

— Já a viste, ha vinte e cinco annos, quando voltamos de Strasburgo; foi na casa d'ella que me foste avisar da chegada do coronel d'Hervey.

Ah! agora me lembro! Aquella senhora parecia ser muito sua amiga.

— Era muito minha amiga, sim. Mas acaba.

— Ora, por detraz do reposteiro, ouvi Mme. de Sirvan dizer-lhe: « Creio, minha querida amiga, que não está mais feliz do que eu; não a recebe.

« — Só ha uma cousa a fazer então. Se não podermos fallar-lhe, é preciso mandar immediatamente uma pessoa de confiança prevenir sua sobrinha, pois que sabemos onde ella está. Dir-se lhe-ha o que se passa; ella vem immediatamente e por ella conseguiremos evitar esta desgraça.

« — E' a melhor cousa que podemos fazer, teve uma excellente idéa; não insistamos mais aqui, e tratemos de mandar alguem.

« Ia a levantar-se, quando Mme. de Lancy, a reteve, dizendo-lhe:

« Espere, o criado deve ter ido prevenil-o, se elle está em casa. Se vier dizer-nos que sahio, então agiremos

— Meu Deus! disse Antony, estas mulheres com o seu furor de fazerem bem, fazem mal a toda gente.

Apertava a cabeça entre as mãos, dizendo:

— E' horrivel isto! O que hei de fazer?

Reflectio alguns instantes, depois disse a Luiz:

Preciso de ti, não pódes deixar-me, vá procurar-me uma pessoa de confiança, uma mulher, que me leve já uma carta a tua mulher. Evitaremos assim o que ellas pretendem fazer. E' preciso ganhar tempo antes que ellas façam alguma cousa; em todo caso, vai dizer-lhes que, estando em conferencia com os meus amigos, não as posso receber agora; que tenham a bondade de voltar ás seis horas. Assim tenho-as seguras até á noite e ponho-as na impossibilidade de se encontrarem com Rachel antes de amanhã, e amanhã espero que tudo estará acabado.

— Bem, disse Luiz, sahindo immediatamente.

Antony estava muito aborrecido com a interferencia da viscondessa de Lancy n'este negocio; não queria acreditar no que tinha pensado em um momento de colera, que Felippe tivesse fallado na aventura em casa; não era possivel, e não estava de accordo com o desejo por elle manifestado, de que o nome de sua mãi não fosse pronunciado. Não era, pois, a elle que se devia censurar esta indiscrição, mas sim a Mme. de Siruan, que em tudo isto mirava um fim que elle não comprehendia.

A sua insistencia em vel-o, a elle ou a sua sobrinha, era inconcebivel. O que vinha fazer esta mulher em tudo? Mal a conhecia. As suas relações na sociedade, que agora começavam, não justificavam o seu procedimento; mas não era agora occasião de pensar nisso.

Luiz voltou. As senhoras tinham-se retirado, declarando que voltariam ás seis horas.

— Muito bem! disse Antony, sentando-se á sua secretária. Emquanto escrevo a carta dirigida a tua mulher, vai procurar-me a pessoa que a deve levar.

— Se o Sr. conde quer confiar em mim a carta ha de lá chegar sem ser preciso incommodar-se com isso.

Antony metteu a carta em um enveloppe, depois entregando-a a Luiz, disse-lhe:

— Faze o que for preciso; vou almoçar fóra e só volto á tarde.

E sahio.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 4?